



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

JULHO/2021



A chegada de passageiros em voos internacionais, nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, teve um crescimento de 33% entre maio e junho de 2021

Este estudo representa a décima primeira edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;
- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;
- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;
- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a março de 2021. A partir deste relatório os dados Airbnb serão atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Pesquisa Sondagem do Empresarial do Setor Hoteleiro de Turismo, do Ministério de Turismo, com dados de 2020;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até novembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até junho de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de julho de 2019 a 31 de junho de 2020
- Período 02 – de 01 de julho de 2020 a 31 de junho de 2021

2019					2020					2021																			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
PERÍODO 01										PERÍODO 02																			

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021) foi de 14.818.698, o que representou 63% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020 (23.686.903).

Comparativamente, na série histórica, de junho a maio, o volume representava 54% no período de 2020-2021 versus 2019-2020. De maio a abril o volume representava 46% no comparativo com 12 meses anteriores.

Em junho de 2021, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 1.370.757, o que demonstra incremento de 9% em relação a maio de 2021 (1.253.309). Em maio, o incremento foi de 34% em comparação a abril.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (julho/20 a junho/21) o volume comparativamente a julho/19 – junho/20 foi: 70% em Guarulhos, 33% em Congonhas e 103% em Viracopos.

Os indicadores por aeroportos no período anterior (junho a maio) eram de retomada de 61% em Guarulhos, 28% em Congonhas e 91% em Viracopos.

Como mencionado, entre os meses de maio e junho de 2021, houve um incremento de 9% no fluxo de chegadas domésticas, sendo 10% em Guarulhos, 18% em Congonhas e 3% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de junho, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.203.529. Em junho de 2020 foram 370.066 passageiros e em junho de 2021, 1.307.757, o que representa que o fluxo de junho de 2021 corresponde a 370% do valor de junho de 2020 e 62% do registrado em junho de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em junho de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,39%), Porto Alegre (8,55%), Recife (7,72%), Belo Horizonte (6,82%) e Brasília (6,36%). Em maio as origens foram: Rio de Janeiro (11,89%), Recife (8,48%), Porto Alegre (8,20%), Belo Horizonte (6,77%) e Brasília (6,45%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



CONGONHAS AIRPORT

GUARULHOS INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

Nas chegadas domésticas, no mês de junho de 2021, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 81,16%, abaixo dos 85,23% registrados em maio de 2021. Comparativamente, em junho de 2020 o load factor foi de 75,73% e em junho de 2019 foi de 79,84%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em junho de 2021, load factor de 82,96% para GOL, 82,13% para AZUL e 79,11% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de junho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL, 3º. GOL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de julho de 2020 a junho de 2021, foi de 14.799.168, o que representou 63% do volume no período anterior, de julho de 2019 a junho de 2020 (23.503.746). Analisando-se a série histórica, de junho a maio o volume representou 54% do período anterior (junho/19 a maio/20).

Em junho de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.407.238 pessoas, o que representa incremento de 14% em relação a maio de 2021 (1.237.517). Entre abril e maio de 2021, o incremento foi de 35%.

Verificando os índices por aeroportos, no período de um ano (julho/20 a junho/21) o volume, comparativamente a julho/19-junho/20 foi: 71% em Guarulhos, 33% em Congonhas e 103% em Viracopos, verificando-se as partidas domésticas.

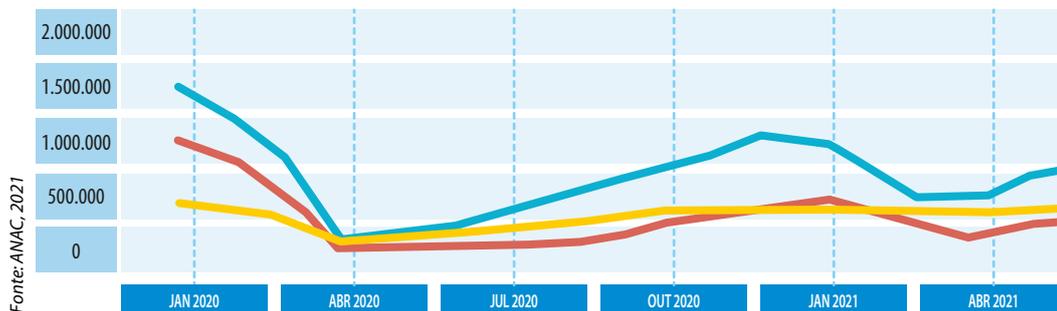
Com relação ao período de um ano anterior (junho a maio), a retomada era de 61% em Guarulhos, 28% em Congonhas e 91% em Viracopos.

Entre maio e junho de 2021, conforme incremento mencionado anteriormente de 14%, os indicadores por aeroportos são: 16% em Guarulhos, 22% em Congonhas e 5% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de junho, em 2019 o fluxo de passageiros foi de 2.294.710. Em junho de 2020, temos 379.225 e em junho de 2021, 1.407.238 passageiros. Percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 371% do volume de 2020 e 61% do registrado em 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em junho de 2021, foram: Rio de Janeiro (10,52%), Porto Alegre (8,35%), Recife (7,69%), Belo Horizonte (6,51%) e Brasília (6,27%). Em maio de 2021, os principais destinos foram: Rio de Janeiro (11,30%), Recife (8,30%), Porto Alegre (8,27%), Brasília (6,42%) e Belo Horizonte (6,41%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em junho de 2021, 82,98%, abaixo dos 84,21% registrados em maio de 2021. Comparativamente, em junho de 2019 o load factor era de 82,93% e em junho de 2020, de 77,41%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em junho de 2021, temos, 84,95% para Gol, 83,13% para Azul e 81,55% para Latam. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de junho de 2021, foi: 1º. LATAM, 2º. AZUL e 3º. GOL.



Observando-se as **chegadas internacionais**, de julho de 2020 a junho de 2021, foram 1.067.374 passageiros, o que representou 19% do fluxo de julho de 2019 a junho de 2020 (5.652.015).

junho de 2020 a maio de 2021, foram 1.002.231 passageiros, o que representou 16% do fluxo de junho de 2019 a maio de 2020 (6.247.690).

Verificando os dados do período de um ano anterior, ou seja, de junho a maio, o volume era de 16% de 2020 a 2021, comparativamente a 2019 a 2020.

Em junho de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 96.687, o que demonstra incremento de 33% em relação a maio de 2021 (72.753). Entre abril e maio, o incremento foi de 31%.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (julho/20 a junho/21), os indicadores foram, comparativamente ao período de julho/19 a junho/20: 19% em Guarulhos e 17% em Viracopos. Em relação ao período anterior (de junho a maio) os índices de retomada eram de 16% em Guarulhos e 16% em Viracopos.

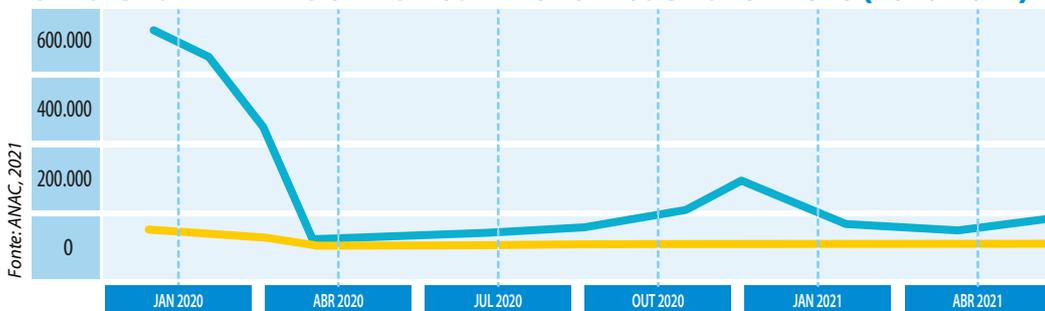
Entre os meses de maio e junho de 2021, nota-se incremento de 33% em Guarulhos e 36% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de junho, em chegadas internacionais, o volume foi de 627.219 em 2019, 31.544 em 2020 e 96.687 em 2021, o que significa que o volume de 2021 representou 307% do registrado em 2020 e 15% do verificado em 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em junho/21 foram: Cidade do Panamá (11,60%), Miami (11,36%), Lisboa (8,70%), Doha (6,30%) e Newark/Nova Jersey (6,11%). Em maio de 2021 as origens principais foram: Cidade do Panamá (11,64%), Miami (11,52%), Lisboa (7,99%), Cidade do México (7,12%) e Doha (7,12%).

Vale registrar que os principais países de origem, em junho de 2021, são: Estados Unidos, Panamá, Portugal, Qatar e Espanha.

CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Fonte: ANAC, 2021

O **load factor** registrado nas chegadas internacionais em junho de 2021 foi de 40,27%, acima dos 30,63% registrados em maio de 2021. Comparativamente, em junho de 2019 o **load factor** foi de 83,29% e em junho de 2020, de 41,60%. Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em junho de 2021, tem-se o **load factor** de 64,97% para Copa, 55,52% para United Airlines e 49,25% para Latam.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de junho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. UNITED AIRLINES e 3º. COPA.

Para as partidas internacionais, de julho de 2020 a junho de 2021, registrou-se o volume de 1.073.324 passageiros, o que significa 19% do volume registrado de julho de 2019 a junho de 2020 (5.619.960).

Comparativamente, na série histórica, de junho a maio o volume representava 16% no comparativo 2020-2019 versus 2020-2021.

No mês de junho de 2021, temos o fluxo de 104.807 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de 22% em relação a maio de 2021 (85.882). Entre abril e maio de 2021 o incremento foi de 11%.

Verificando-se os índices por aeroportos, no período de julho de 2020 a junho de 2021, o volume por aeroportos, comparativamente a julho/19 a junho/20, foi de 19% em Guarulhos e 17% em Viracopos.



Em relação ao período de um ano anterior, a retomada de junho a maio, era de 16% em Guarulhos e 14% em Viracopos.

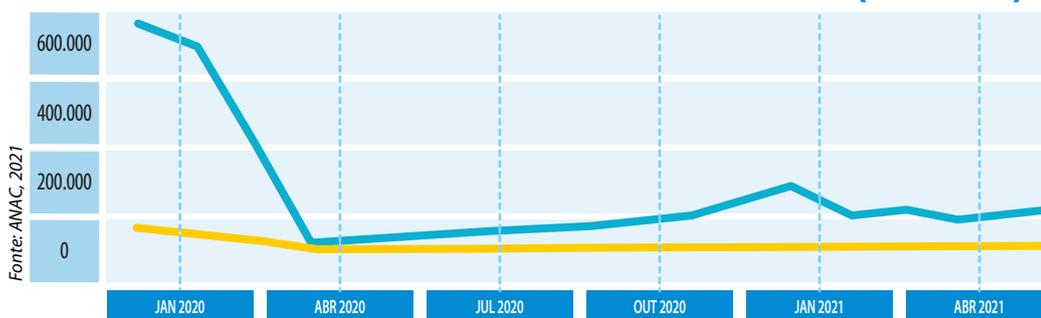
Entre os meses de maio e junho de 2021, houve incremento de 22% no fluxo de partidas internacionais, sendo 24% em Guarulhos e 3% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de junho, em 2019, o fluxo foi de 649.645 passageiros, em junho de 2020 foi de 31.367 e em junho de 2021, de 104.807. Percentualmente, o volume de junho de 2021 representou 334% do verificado em junho de 2020 e 16% do valor registrado em junho de 2019.

Os principais destinos internacionais, em junho de 2021, foram: Cidade do Panamá (14,84%), Lisboa (12,35%), Cidade do México (10,71%), Miami (6,95%) e Doha (5,34%). Em maio de 2021, foram: Cidade do México (14,74%), Lisboa (13,59%), Cidade do Panamá (13,45%), Miami (6,50%) e Doha (5,93%).

Os cinco principais países de destino em junho de 2021 são: Estados Unidos, Panamá, Portugal, México e Qatar.

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O load factor registrado nas partidas internacionais em junho de 2021 foi de 44,01%, acima dos 35,83% registrados em maio/21. Comparativamente, o load factor em junho de 2019 foi de 86,34% e em junho de 2020, de 41,86%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em junho de 2021, o load factor foi: Copa com 91,09%, Latam com 46,69% e Copa, com 39,52%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de junho de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. UNITED AIRLINES.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de agosto a outubro de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para agosto de 2021, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO				
	2019	19.570	8.257	7.068	4.245
	2020	6.319	3.734	544	2.041
	2021	14.059	6.388	3.378	4.293

No mês de agosto, a previsão de voos para 2021 corresponde a 72% do índice de 2019 e 222% dos voos em agosto de 2020.



		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO	2019	19.770	8.318	7.398	4.054
		2020	7.778	4.429	930	2.419
		2021	15.082	6.884	4.022	4.176

Os voos planejados para setembro de 2021 representam 76% do total observado em setembro de 2019 e 194% do volume em setembro de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	OUTUBRO	2019	20.203	8.444	7.570	4.189
		2020	10.388	5.358	1.990	3.040
		2021	16.335	7.393	4.312	4.630

Os voos planejados para outubro de 2021 representam 81% do total observado em outubro de 2019 e 157% do volume em outubro de 2020.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de agosto a outubro de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO	2019	19.569	8.266	7.071	4.232
		2020	6.344	3.740	561	2.043
		2021	14.112	6.425	3.389	4.298

No mês de agosto de 2021, a previsão de voos corresponde a 72% do verificado em 2019 e 222% dos voos agendados para 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	SETEMBRO	2019	19.766	8.320	7.394	4.052
		2020	7.774	4.430	922	2.422
		2021	15.097	6.897	4.023	4.177

No mês de setembro de 2021, a previsão de voos corresponde a 76% do verificado em 2019 e 194% dos voos agendados para 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	OUTUBRO	2019	20.166	8.418	7.562	4.186
		2020	10.373	5.348	1.982	3.043
		2021	16.300	7.357	4.324	4.619

Os voos planejados para outubro de 2021 representam 81% do total observado em outubro de 2019 e 157% do volume em outubro de 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de agosto a outubro de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	AGOSTO	2019	3.308	2.876	210
		2020	424	489	32
		2021	1.139	1.407	42

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 34% do planejamento de chegadas internacionais em agosto de 2019 e 269% do volume de agosto de 2020.



		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021 SETEMBRO	2019	3.086	2.876	210
	2020	521	489	32
	2021	1.149	1.407	42

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 37% do planejamento de chegadas internacionais em setembro de 2019 e 220,5% do volume de setembro de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021 OUTUBRO	2019	3.041	2.867	174
	2020	825	781	44
	2021	1.735	1.668	67

Em outubro de 2021, os voos planejados representam 57% do planejamento de chegadas internacionais em outubro de 2019 e 210% do volume de outubro de 2020.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de agosto a outubro de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021 AGOSTO	2019	3.303	3.065	238
	2020	415	396	19
	2021	1.135	1.079	56

Em agosto de 2021, os voos planejados representam 34% do planejamento de partidas internacionais em agosto de 2019 e 273% do volume de agosto de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021 SETEMBRO	2019	3.042	2.829	213
	2020	490	467	23
	2021	1.438	1.388	50

Em setembro de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de partidas internacionais em setembro de 2019 e 293% do volume de setembro de 2020.

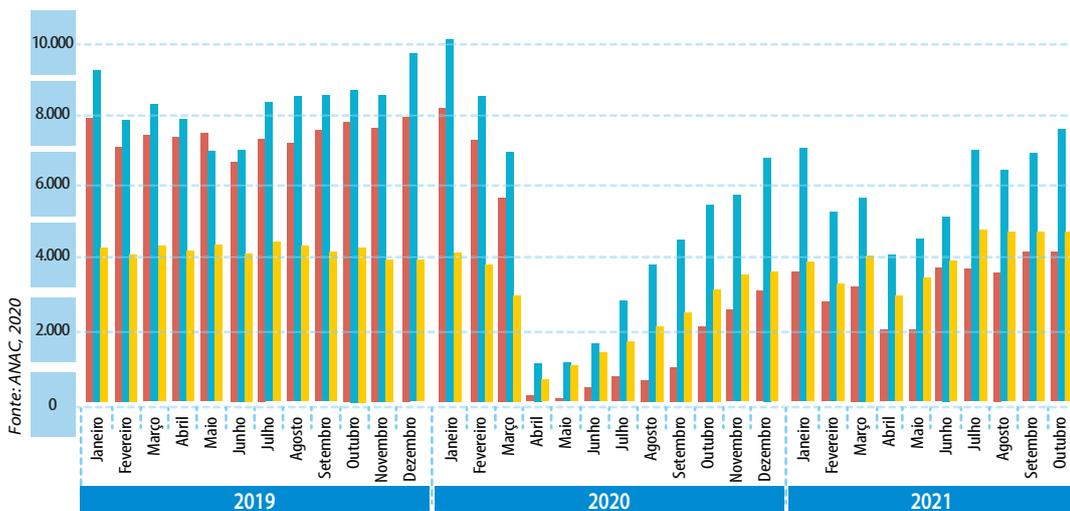
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
Fonte: ANAC, 2021 OUTUBRO	2019	3.050	2.877	173
	2020	823	784	39
	2021	1.724	1.648	76

Em outubro de 2021, os voos planejados representam 56,5% do planejamento de partidas internacionais em outubro de 2019 e 209% do volume de outubro de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação a partir de julho/21



PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



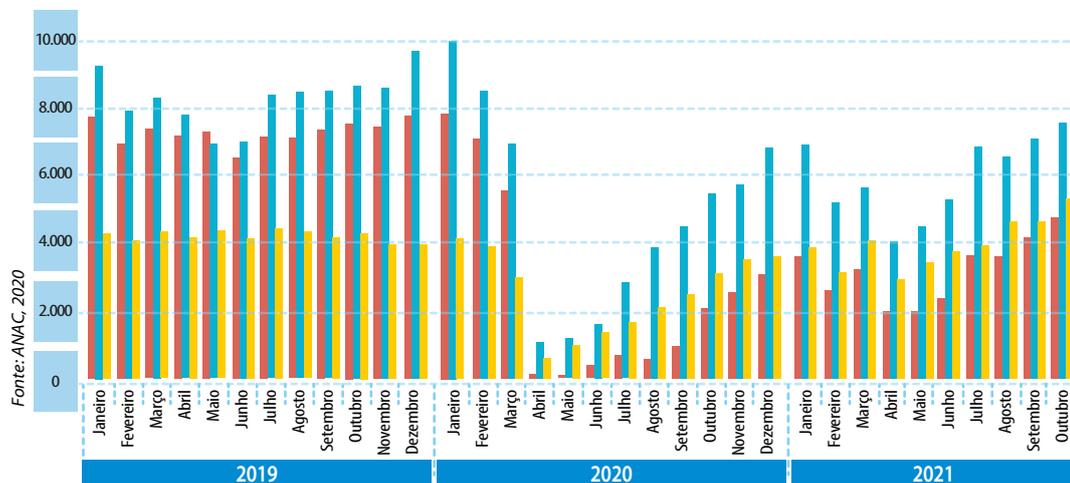
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a outubro de 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

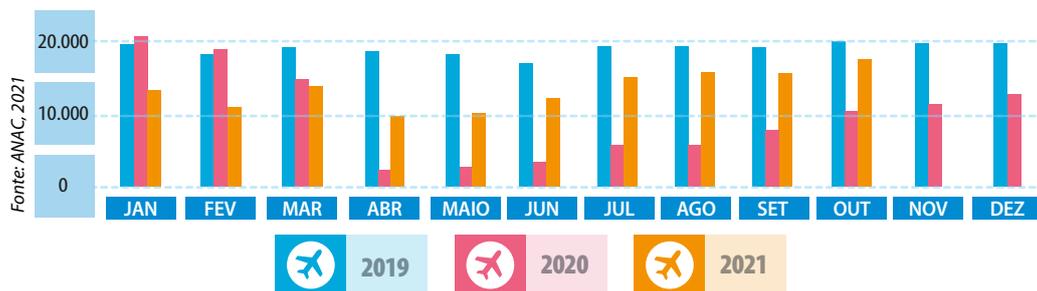


O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de julho.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021

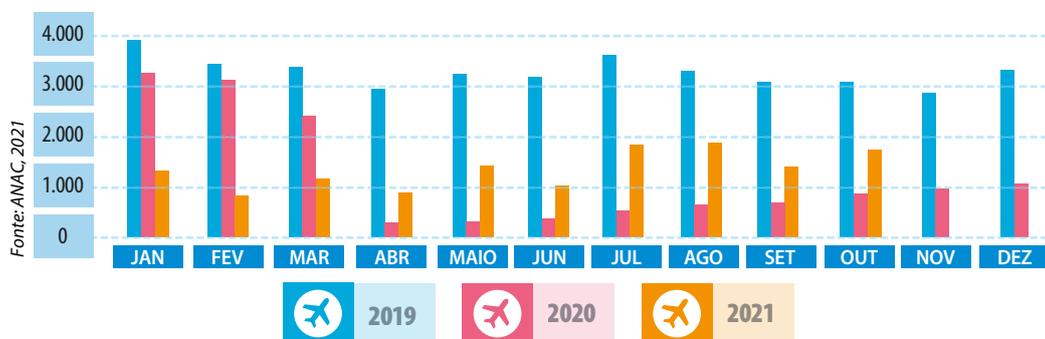


PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se crescimento no planejamento de a partir de julho 2021.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento a partir de julho.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a junho de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 79,68% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

63.755.578
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



80.015.158
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 79,39% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

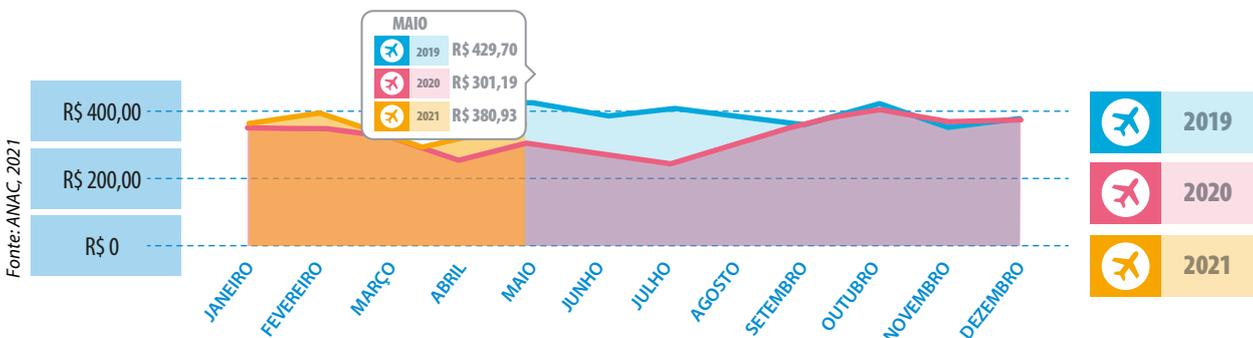
63.410.230
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



79.872.262
CAPACIDADE DE ASSENTOS

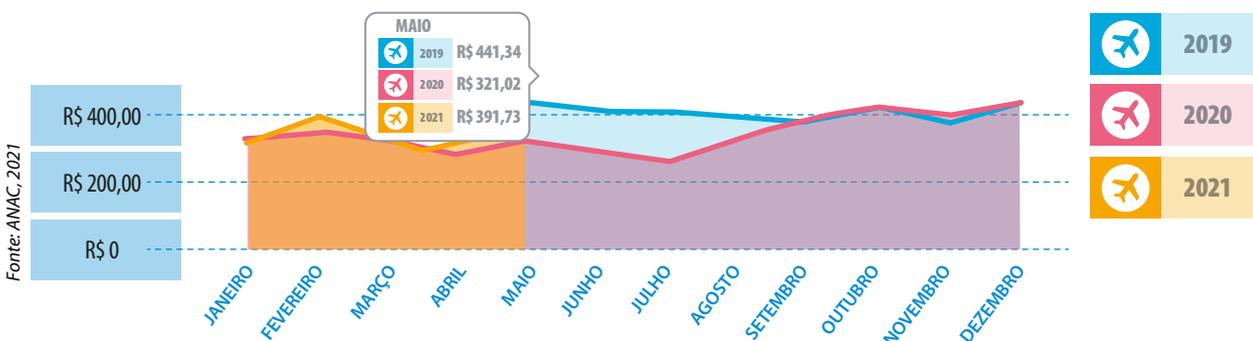
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em maio de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 380,93, em maio de 2020 o valor era R\$ 301,19 e em maio de 2019 de R\$ 429,70. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 701,69 e a menor tarifa registrada foi de origem no Rio de Janeiro, com valor de R\$ 248,93.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A MAIO DE 2021



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em maio de 2021, o valor registrado foi de R\$ 391,73 *versus* R\$ 321,02 em maio de 2020 e R\$ 441,34 em maio de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 728,69, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 224,83.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 E MAIO DE 2021



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a junho de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a junho/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a junho/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/julho/19 a 30/junho/20 e de 01/julho/20 a 30/junho/21.

2019						2020						2021																	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02																	

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (julho/20 a junho/21) apresentou uma queda de -5% em relação ao registrado no Período 01 (julho/19 a junho/20), com 58.377.002 registros a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 – DE JULHO/19 A JUNHO/20



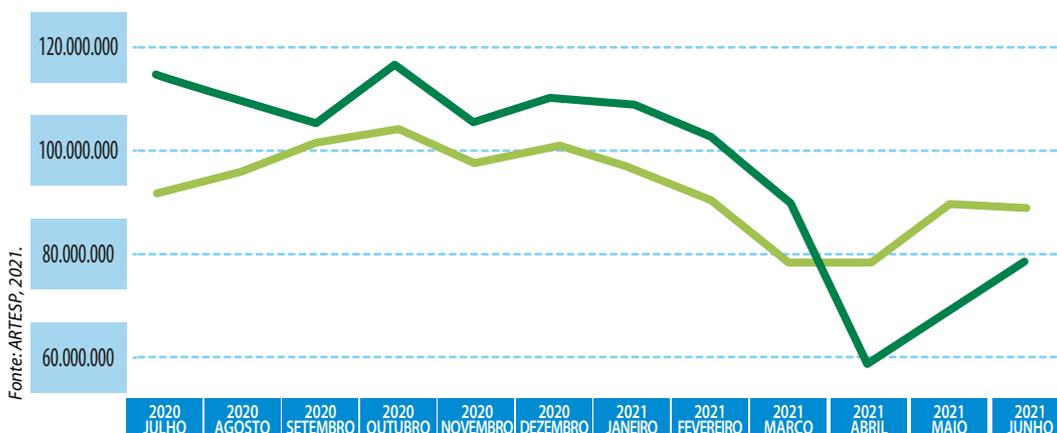
PERÍODO 02 – DE JULHO/20 A JUNHO/21



Fonte: ARTESP, 2021.

Analisando-se a série histórica, temos queda de -9% no comparativo entre os períodos: jun/20 a maio/21 versus jun/19 a maio/20, e -14% no comparativo entre os períodos: maio/20 a abr/21 versus maio/19 a abr/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE JULHO A JUNHO, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.



Com foco no indicador de retomada aos finais de semana , o Período 02 corresponde a 94% dos registros verificados no Período 01. Na série histórica, de jun/20 a maio/21, o volume correspondeu a 88% dos registros verificados de jun/19 a maio/20. No período de 12 meses anteriores (maio a abril) o índice era de 84%.



RODOVIÁRIO

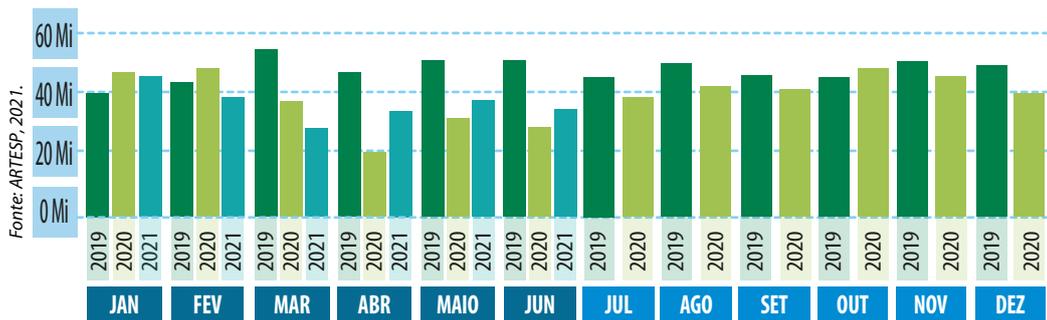
RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ JUNHO DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do

índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado e maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de julho/20 a junho/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de -6% e -4% durante a semana (se segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de julho/19 a junho/20.

Na série histórica, os registros são de queda de -12% aos finais de semana e -7% durante a semana, comparando-se os períodos de junho a maio, e -16% aos finais de semana e -12% durante a semana no período de maio a abril, ainda comparando-se 2019-2020, com 2020-2021.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%.

Nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 3% entre abril e maio de 2021.



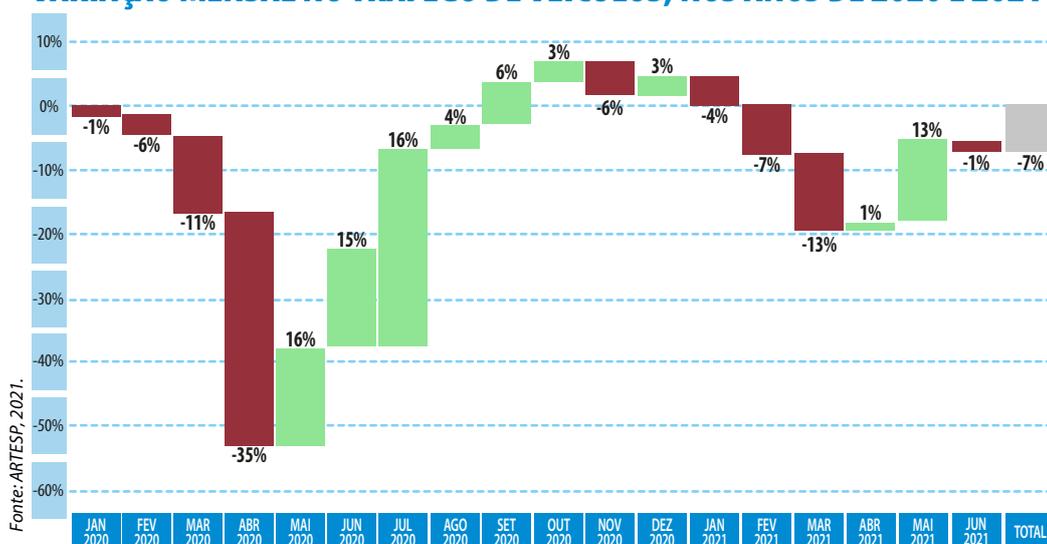
VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%
Outubro	↑	3%	↓	-4,95%	↑	14,95%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%
Dezembro	↑	3%	↑	13,27%	↓	-11,20%
2021						
Janeiro	↓	-4%	↓	-17,21%	↑	20,04%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-0,48%	↓	-15,28%
Março	↓	-13%	↓	-2,16%	↓	-28,66%
Abril	↑	1%	↓	-7,72%	↑	17,63%
Maio	↑	13%	↓	8,39%	↑	21,42%
Junho	↓	-1%	↑	5,97%	↓	-10,29%

Fonte: ARTESP, 2021.



VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
2021			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓ -10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓ -2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Mai	↑ 14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓ -1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%

Fonte: ARTESP, 2021.



Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Mai	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Mai	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Mai	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%

Fonte: ARTESP, 2021.



Os dados mensais de junho nos três destinos observado, apresentam-se com reduções aos finais de semana, sendo -11% em São Paulo, -11% em Campinas e -5% em Olímpia, porém há um incremento durante a semana de 5% em São Paulo, 7% em Campinas e 10% em Olímpia.

Com relação ao total de veículos registrados, temos uma redução de -1% em São Paulo, estabilidade em Campinas e incremento de 4% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de junho de 2021.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (JUN/2021)

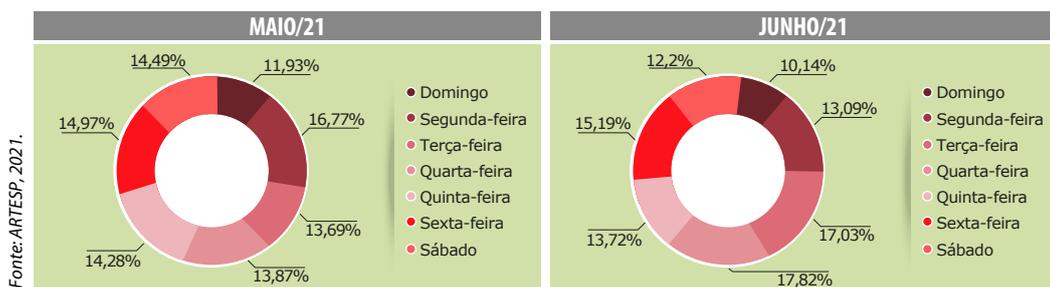
SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
07/06	3.102.857	01/06	2.882.161	02/06	3.367.722	03/06	2.621.910	04/06	3.148.603	05/06	2.570.843	06/06	2.322.488
14/06	3.070.176	08/06	3.099.716	09/06	3.139.420	10/06	3.171.470	11/06	3.446.993	12/06	2.802.859	13/06	2.167.601
21/06	3.005.861	15/06	3.034.343	16/06	3.038.711	17/06	3.154.268	18/06	3.420.820	19/06	2.641.125	20/06	2.142.727
28/06	3.130.694	22/06	2.966.060	23/06	3.078.376	24/06	3.203.775	25/06	3.432.374	26/06	2.786.583	27/06	2.347.001
		29/06	3.099.458	30/06	3.152.035								

Fonte: ARTESP, 2021.

Os dados diários em junho de 2021 não apresentam algum comportamento padrão que pudesse indicar maiores valores em determinados períodos, como pode ser visualizado na tabela anterior.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de maio de 2021, o maior fluxo ocorreu às segundas-feiras (16,77%), seguido por sexta-feira (14,97% e sábado (14,49%). Já em junho de 2021, o maior fluxo ocorreu às quartas-feiras (17,82%), seguido por terça-feira (17,03%) e sexta-feira (15,19%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MAIO E JUN 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a junho/21, com setembro/19 a junho/20, temos uma queda de -9%, com 6.732.829 registros a menos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A JUNHO, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a JUNHO/20

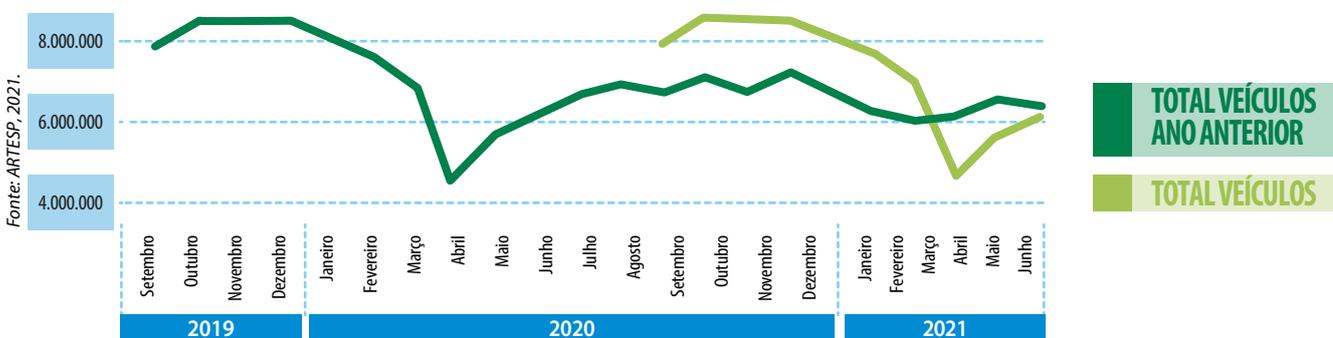


SETEMBRO/20 a JUNHO/21



Na série histórica, a queda foi de -10% no período de set/20 a maio/21, em comparação com set/19 a maio/20 e -13% de set/20 a abr/21 versus set/19 a abr/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A MAIO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



O indicador de retomada aos finais de semana, entre setembro/20 a junho/21, comparando-se com o período de set/19 a junho/20, foi de 89%, acima da retomada de 88% de setembro a maio.

Fonte: ARTESP, 2021.

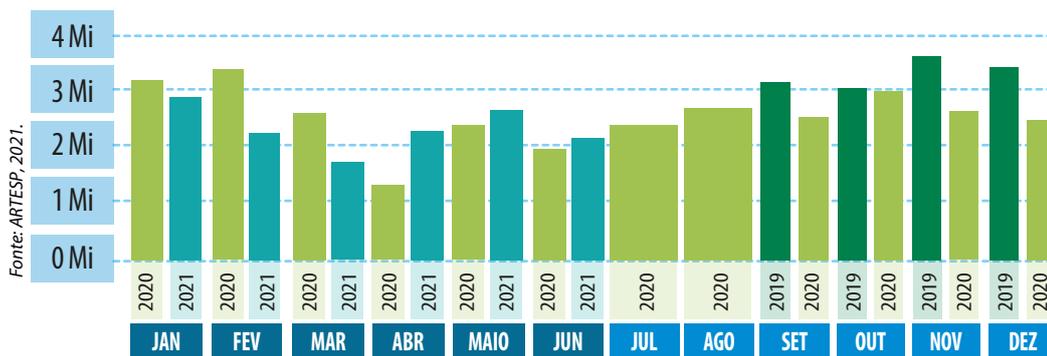


RETOMADA DO FLUXO RODoviÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A JUNHO/21

Aos finais de semana , os índices de tráfego verificados em junho de 2021 corresponderam a 102% do total em junho de 2020.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A JUNHO/21 – RIBEIRÃO PRETO



Verificando-se o período total de setembro/20 a junho/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -11% e de -8% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente ao período de setembro/19 a junho/20.

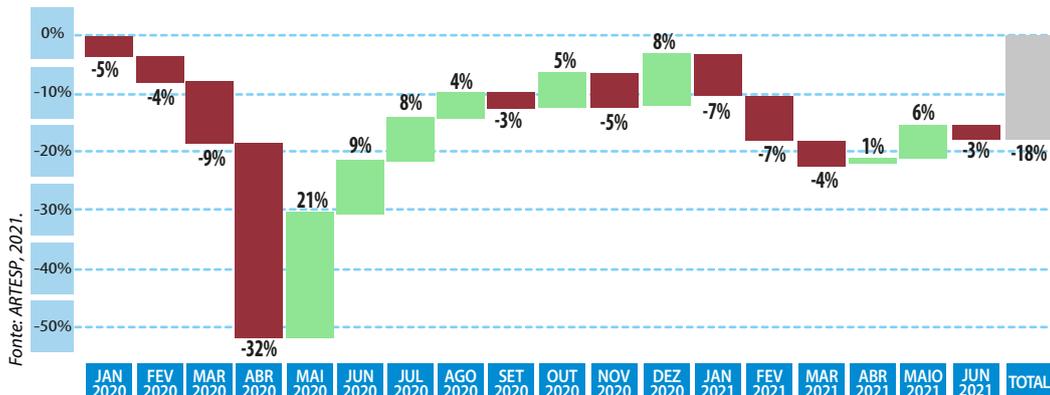
A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de -3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro; queda de -7% em janeiro de 2021, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de 1% em abril, 6% em maio e redução de -3% em junho.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%

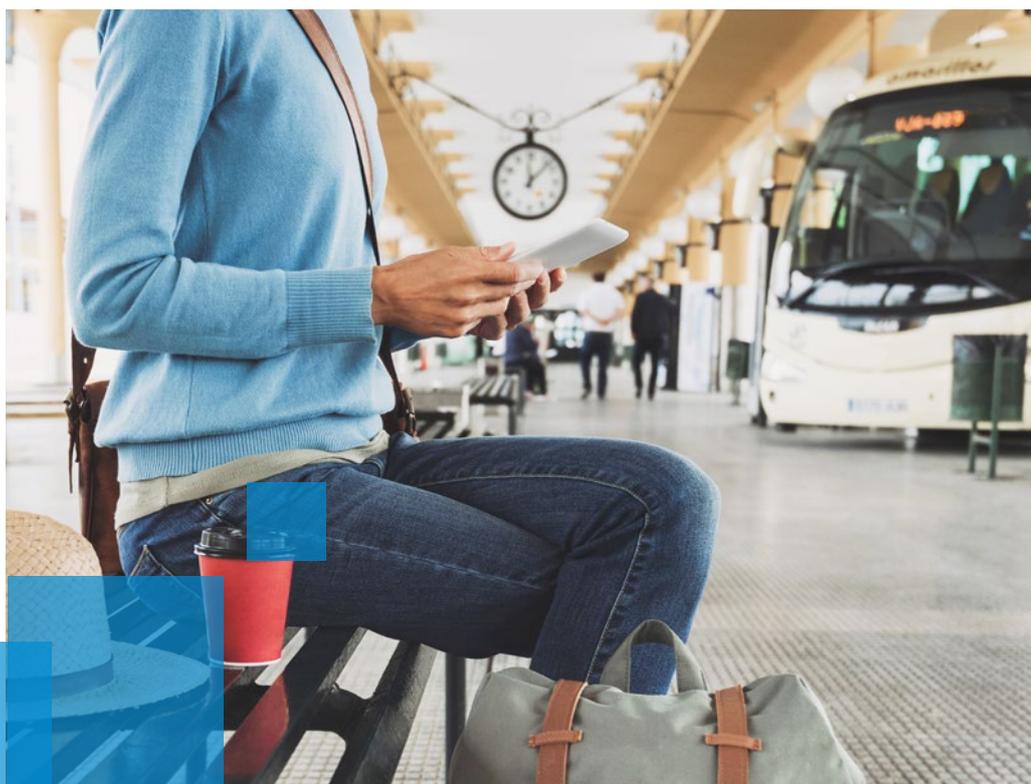
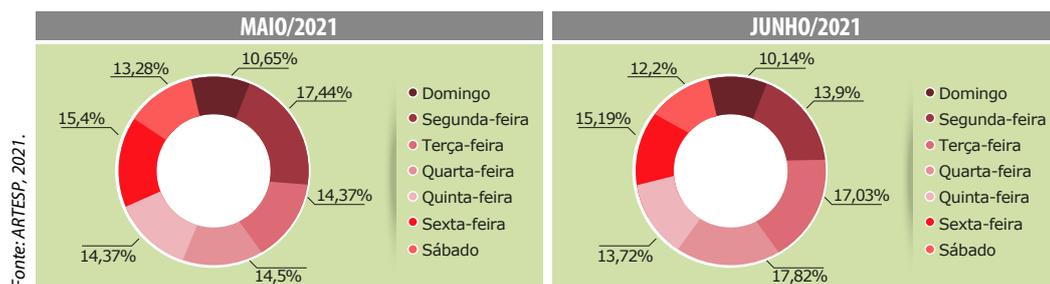
Fonte: ARTESP, 2021.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em junho de 2021, a maior movimentação (17,82%) ocorreu às quartas-feiras, seguido por terça-feira (17,03%) e sexta-feira (15,19%). Em maio de 2021 a maior movimentação (17,44%) ocorreu às segundas-feiras, seguido por sexta-feira (15,4%) e quarta-feira (14,5%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (MAIO E JUNHO/21) – RIBEIRÃO PRETO



TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

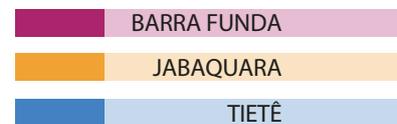
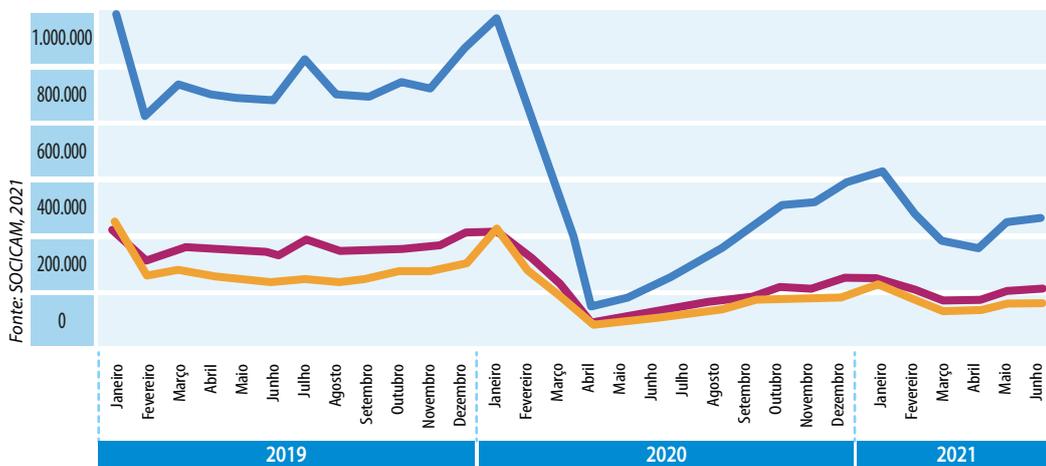
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (julho de 2020 a junho de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019					2020					2021							
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
PERÍODO 01										PERÍODO 02							



As **chegadas** de passageiros, no período 02 (julho/20 a junho/21), apresentam queda de -43% em relação ao período anterior, ou seja, julho/20 a junho/21. Conforme acompanhamento histórico no período anterior de 12 meses (junho a maio) a queda era de -50% e de maio a abril de -57% sempre comparando-se com o período em 2020/2021 com 2019/2020.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Vale notar que a queda se apresenta similar em relação aos períodos na semana, sendo -43% nos dias de semana (de segunda a quinta-feira) e -44% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em junho de 2021 temos um incremento de 2% em relação ao fluxo de passageiros registrado em maio de 2021, em relação às chegadas rodoviárias. Na série histórica, houve incremento de 36% entre abril e maio.

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020 e 2021. Em junho de 2019, o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.191.857, em junho de 2020 o valor caiu para 235.717 e em junho de 2021 temos 567.003, o que significa que os dados de junho de 2021 têm um incremento de 141% em relação a junho de 2020, porém representam 48% do registrado em junho de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020			
Janeiro	↓	-3,23%	↑ 14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓ -29,50%
Março	↓	-43,53%	↓ -39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓ -83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑ 37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑ 42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑ 36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑ 30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑ 28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑ 22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑ 1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑ 13,04%
2021			
Janeiro	↓	-50,50%	↑ 10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓ -28,74%
Março	↓	-38,89%	↓ -26,54%
Abril	↑	242,38%	↓ -7,64%
Maio	↑	238,12%	↑ 35,72%
Junho	↑	140,54%	↑ 1,63%

Fonte: SOCICAM, 2021

De julho de 2020 a junho de 2021, temos uma retomada de 56,57% do fluxo de chegadas de passageiros nas rodoviárias, em comparação com o período de julho de 2019 a junho de 2020. Nos períodos anteriores, de junho a maio, a retomada foi de 50% e de maio a abril, de 43%, comparando-se os períodos em 2020/2021 *versus* 2019/2020.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de julho/20 a junho/21 foi de 56% em Barra Funda, 57% no Jabaquara e 56% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE JULHO/20 A JUNHO/21

Em junho de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Campinas e Peruíbe. Em maio de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo eram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Peruíbe e Campinas.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em junho de 2021, foram 55,22% durante a semana e 44,78% aos finais de semana. Em maio de 2021, foram 51,2% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 48,8% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de julho de 2020 a junho de 2021 – uma queda de -47% em relação a julho/19 a junho/20. No período anterior, comparando de junho a maio, a queda era de -54% e de maio a abril, de -60%, sempre comparando 2019-2020 com 2020-2021.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -49% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de -46% (de julho/20 a junho/21).

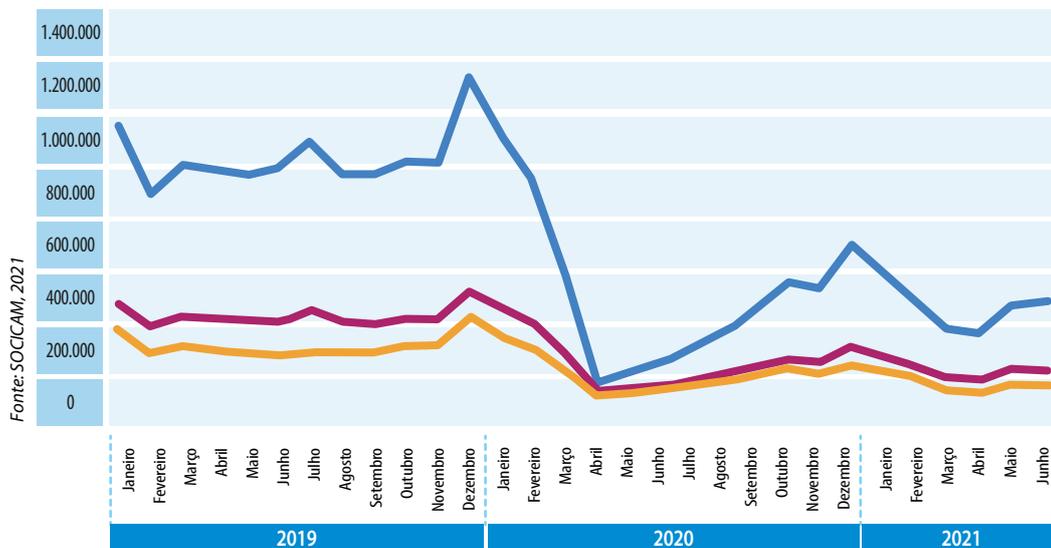


Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

56,57%

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



	BARRA FUNDA
	JABAQUARA
	TIETÊ

Segundo os comparativos mensais, de maio para junho de 2021, houve um incremento de 3% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.

Com relação ao comparativo dos meses de junho de 2019, o número de passageiros em partidas rodoviárias em São Paulo foi de 1.335.713, em junho de 2020 foi de 228.636 e em junho de 2021 587.065. Em percentual, significa que o volume de 2021 representa 257% do fluxo de 2020 e 44% do registrado em 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Mai	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Mai	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%

Fonte: SOCCAM, 2021

De julho de 2020 a junho de 2021 temos a retomada de 52,93% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a julho/19 a junho/20. Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 53%, no Jabaquara de 55% e no Tietê foi de 52%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE JULHO/20 A JUNHO/21



Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em junho de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e São José dos Campos. Em maio de 2021 os destinos eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e São José dos Campos.

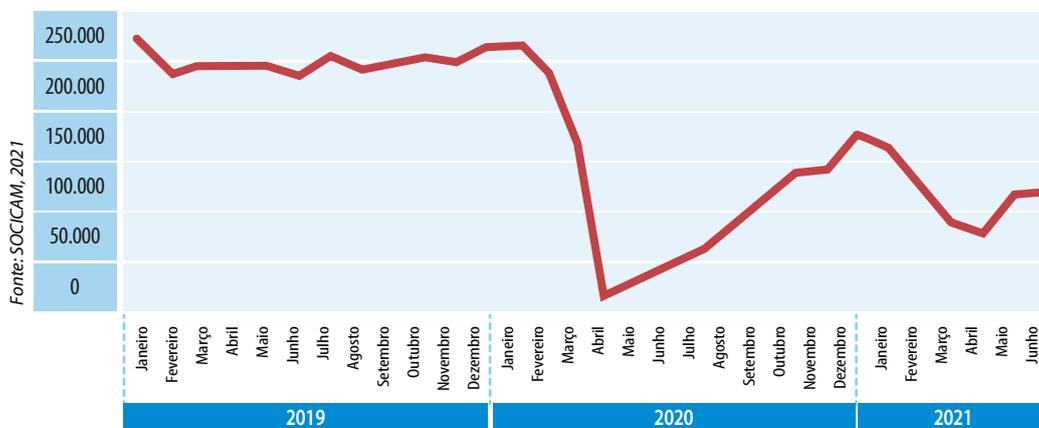
Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em junho de 2021 foram 53,82% durante a semana e 46,18% aos finais de semana.



Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de julho de 2020 a junho de 2021, temos uma queda de -36% em comparação ao período de julho de 2019 a junho de 2020. Nos períodos de 12 meses anteriores, essa queda foi de -44% de junho a maio e de -51% de maio a abril, comparando-se 2020/2021 com 2019/2020.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (-38%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (-35%).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve um incremento de 2% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de maio para junho de 2021, como demonstrado na tabela. Analisando-se os índices do mês de junho, em 2019, foram 218.838 passageiros, em junho de 2020 foram 54.558 e em 2021 foram 116.234. Percentualmente, o volume de junho de 2021 representa 213% do fluxo em 2020 e 53% do verificado em junho de 2019.

CAMPINAS

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020			
Janeiro	↓	-2,60%	↑ 0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓ -8,27%
Março	↓	-29,56%	↓ -28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓ -81,49%
Mai	↓	-82,00%	↑ 36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑ 34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑ 20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑ 31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑ 24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑ 22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑ 2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑ 22,47%
2021			
Janeiro	↓	-37,62%	↓ -7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓ -20,48%
Março	↓	-43,31%	↓ -24,81%
Abril	↑	174,76%	↓ -10,36%
Mai	↑	179,46%	↑ 39,00%
Junho	↑	113,05%	↑ 2,32%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de julho/20 a junho/21 foi de 63,53%

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE JULHO/20 A JUNHO/21

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em junho de 2021 foram São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba. Em maio de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Rio Claro e Piracicaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em junho de 2021, foram 57% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 43% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

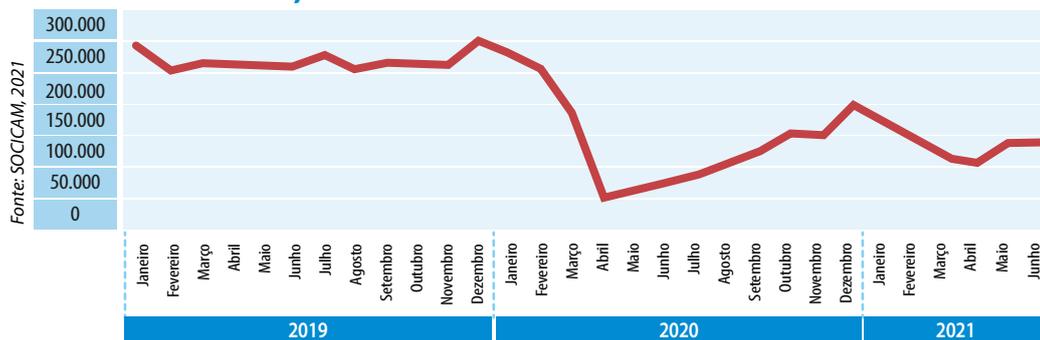
Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de -40% de julho de 2020 a junho de 2021, comparativamente a julho/19 a junho/21. Nos períodos de 12 meses anteriores, temos queda de -47% de junho a maio e de -54% de maio a abril, sempre comparando-se os períodos em 2020/2021 versus 2019/2020.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -43% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de -38%.

Fonte: SOCICAM, 2021



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um incremento de 0,5% entre maio e junho de 2021, como demonstrado na tabela. Os volumes de passageiros em partidas do terminal rodoviário de Campinas no mês de junho são os seguintes: 230.527 passageiros em 2019, 53.022 em 2020 e 110.797 em 2021. Assim, percentualmente, o volume de 2021 corresponde a 209% do volume de 2020 e 48% do registrado em 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
2021		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%
Março	↓ -43,60%	↓ -23,76%
Abril	↑ 177,60%	↓ -7,86%
Maio	↑ 179,32%	↑ 35,36%
Junho	↑ 108,96%	↑ 0,57%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em junho de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba. Em maio de 2021 foram: São Paulo, Americana, Piracicaba, Jundiaí e Rio de Janeiro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em junho de 2021, tivemos 56,5% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 43,5% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre julho de 2020 e junho de 2021, comparativamente a julho de 2019 a junho de 2020, foi de 60%. Nos períodos anteriores, temos retomada de 53% de junho a maio e de 46% de maio a abril, comparando-se 2019-2020 com 2020-2021.



CAMPINAS

FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS REGULARES – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às **chegadas de fretamentos**, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021, até o mês de junho.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020
- Período 02 – de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021

2019						2020						2021																			
J	F	M	A	M	J	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
PERÍODO 01												PERÍODO 02																			

Para todos os destinos citados, no período de julho/20 a junho/21, temos uma queda de -40% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de julho/19 a junho/20. No período anterior (junho a maio), a queda era de -47%.

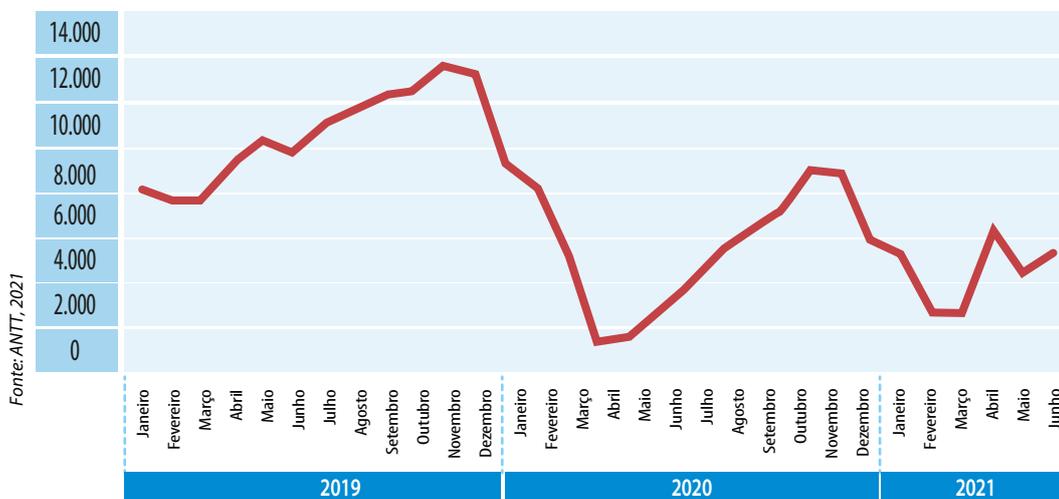
Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram queda de -93% em Aparecida, -57% em Campinas, -74% em Campos do Jordão, -77% em Olímpia, -36% em Ribeirão Preto, -94% em Santos e -10% em São Paulo.

Comparando-se com o período anterior (junho a maio), as quedas registradas percentualmente entre 2020-2021 *versus* 2019-2020 eram: -94% em Aparecida, -60% em Campinas, -80% em Campos do Jordão, -80% em Olímpia, -53% em Ribeirão Preto, -92% em Santos e -19% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, junho de 2021, temos os indicadores comparativos com junho de 2020, sendo: +124% no geral, +2.720% em Aparecida, +100% em Campinas, +67% em Ribeirão Preto, +11.858% em Santos e +114% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de junho de 2019 (pré-pandemia), temos os seguintes indicadores: -64% no geral, -94% em Aparecida, -89% em Campinas, -82% em Campos do Jordão, -60% em Olímpia, -88% em Ribeirão Preto, +13.417% em Santos e -49% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

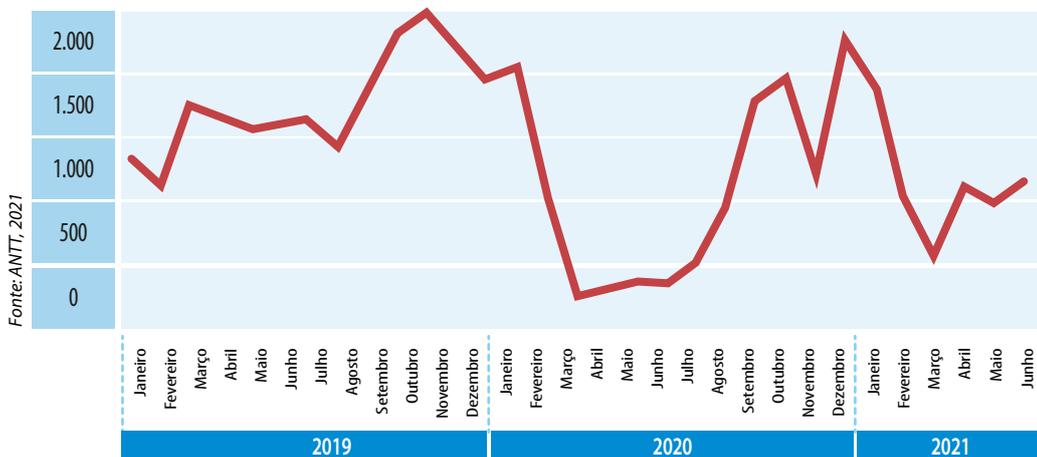
De julho de 2020 a junho de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -21%, sendo -91% em Aparecida, -30% em Campinas, -76% em Campos do Jordão, -87% em Olímpia, -77% em Ribeirão Preto, -45% em Santos e -16% em São Paulo.

De junho de 2020 a maio de 2021, a queda era de -34%, sendo -92% em Aparecida, -42% em Campinas, -77% em Campos do Jordão, -89% em Olímpia, -75% em Ribeirão Preto, -56% em Santos e -29% em São Paulo.

Verificando-se o comportamento em junho de 2021, comparativamente a junho de 2020, temos: +386% no geral, sendo +1.100% em Campinas, -82% em Ribeirão Preto, +250% em Santos e +580% em São Paulo.

Analisando-se os indicadores de junho de 2021 em comparação a junho de 2019, os valores são: -44% no geral, -83% em Aparecida, -66% em Campinas, -100% em Campos do Jordão e Olímpia, -94% em Ribeirão Preto, -71% em Santos e -35% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a junho de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a *performance* das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO/20 A JUNHO/21

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Fonte: ClickBus, 2021

Os cinco destinos mais buscados em junho de 2021, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Curitiba (PR),
- Campos do Jordão (SP),
- Florianópolis (SC) e
- Ribeirão Preto (SP).

Os mesmos destinos foram observados com prioridade de buscas em maio de 2021.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27, em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48. Em abril de 2021 o índice registrado foi 25.59. Em maio, o índice subiu para 38.61 e em junho houve um incremento para 43.98.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38 e em abril o índice foi de 26.49. Em maio o valor teve um incremento, alcançando 41.47 e em junho foi para 45.57.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55. Em abril o índice foi de 8,75. Em maio, o valor subiu para 12.14 e, em junho houve decréscimo para 11.31.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25. Em abril de 2021 o índice foi subiu para 9.65 e, em maio, para 13.53. Em junho o índice caiu para 11.71.



A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês. Em abril, o índice foi de 4.71, em maio, de 6.84 e em junho, de 6.77.



ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	38.61
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	41.47
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	12.14
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	13.53
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.84

Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
Aparecida Aparecida														
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32	0.53	1.33	1.18
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41	0.44	1.33	1.23
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21	0.19	0.27	0.49
Campinas (Rodoviária)														
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30	5.27	7.52	7.35
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69	1.57	2.17	2.34
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42	5.87	7.59	7.91
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53	1.55	2.33	2.18
Campos do Jordão														
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69	1.79	5.39	6.53
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75	3.33	6.16	7.39
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24	0.11	0.14	0.29
Ilhabela														
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17	0.79	0.93	1.29
Olímpia														
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57	0.48	1.18	1.75
Ribeirão Preto														
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73	0.60	0.83	1.11
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63	0.73	1.56	1.25
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90	0.78	1.09	1.35
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98	0.89	1.49	1.73
Santos (Rodoviária)														
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32	8.58	10.33	10.36
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05	1.36	1.70	1.59
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90	0.75	1.40	1.45
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68	5.00	5.69	5.65
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05	1.42	1.79	1.67
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66	0.76	1.37	1.29
São Paulo														
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	48.98
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.57	8.75	12.14	11.31
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	45.57
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42

● CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

A partir do presente relatório, cabe o acompanhamento da previsão de escalas de cruzeiros no Estado de São Paulo. Na temporada 2021/2022, estão previstas as seguintes escalas em Santos:



DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
05/11/2021	SANTOS	RIO DE JANEIRO	...	PREZIOSA	MSC
17/11/2021	SANTOS	...	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
20/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
21/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
22/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
23/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
26/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
27/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
28/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
29/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
03/12/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
16/12/2021	SANTOS	ILHABELA	PUNTA DEL LESTE	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
26/12/2021	SANTOS	MONTEVIDEO	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
26/12/2021	SANTOS	CIVITAVECCHIA - ITA	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
27/12/2021	SANTOS	SAVONA, ITA	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
02/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
09/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
16/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
23/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
30/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
06/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
13/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
20/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
27/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
06/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
13/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
15/03/2022	SANTOS	PORTO BELO	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
18/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
21/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
25/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
26/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
27/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
28/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
29/03/2022	SANTOS	PUNTA DEL LESTE	ILHABELA	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
31/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
01/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
02/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	FANTASIA	MSC
03/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
03/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
07/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
10/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS
17/04/2022	SANTOS	ILHEUS	VALENCIA, ESPANHA	COSTA TOSCANA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
06/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
09/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	PREZIOSA	MSC
15/12/2021	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES
19/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
27/12/2021	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
03/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
16/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
30/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
13/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	PUNTA DEL LESTE	PREZIOSA	MSC
04/03/2022	ILHABELA	SANTOS	PARATY	PURSUIT	AZAMARA CRUISES
06/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
10/03/2022	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
30/03/2022	ILHABELA	SANTOS	BUZIOS	CELEBRITY INFINITY	CELEBRITY CRUISES

Fonte: Brasil Cruise, 2021

ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

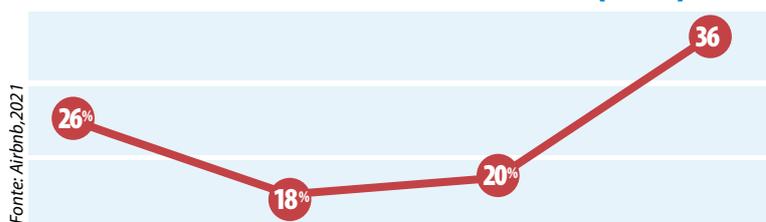
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb serão aprofundados e atualizados a cada três meses. Por esse motivo, vamos manter a última análise realizada, além de verificar e acompanhar os dados da Pesquisa de Sonda-gem Empresarial, realizada pelo Ministério do Turismo, observando-se o com-portamento da hotelaria no ano de 2020, bem como os indicadores Brasil e São Paulo.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

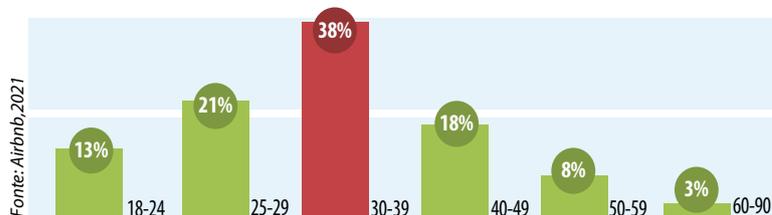
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 369,63 – com cotação de R\$ 5,60);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a março de 2021.

- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.

- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.

- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.

- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.

- Em 2020, nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.

- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias), subindo para 5,1 dias em março de 2021.

- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a março/21.

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

Fonte: Airbnb, 2021

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	São Sebastião
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá	Ubatuba
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos	Campos do Jordão

Fonte: Airbnb, 2021



Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%). Em março de 2021 as categorias foram: Alimentos e Bebidas (82%), História (10%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%	04%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%	23%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%	61%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%	11%

Fonte: Airbnb, 2021

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em fevereiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Alagoas e Goiás.

Com foco na **Pesquisa de Sondagem Empresarial – Setor Hoteleiro**, realizada pelo Ministério do Turismo, temos os seguintes resultados:

Tanto para o cenário brasileiro como no Estado de São Paulo, a maioria dos empresários do setor hoteleiro indicam queda no número de empregados, na demanda pelos serviços ofertados e no faturamento da empresa, no ano de 2020, com os seguintes percentuais:

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,50%	61,70%	61,50%	65,80%
ESTÁVEL	31,80%	30,80%	32,70%	26,60%
AUMENTO	4,70%	7,50%	5,80%	7,60%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	85,30%	75,70%	88,50%	78,50%
ESTÁVEL	10,50%	11,60%	9,60%	11,40%
AUMENTO	4,20%	12,70%	1,90%	10,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	91,90%	82,50%	95,20%	87,30%
ESTÁVEL	5,20%	6,20%	2,90%	3,80%
AUMENTO	2,90%	11,30%	1,90%	8,90%

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

Da mesma foram, porém com índices mais equilibrados, a maioria dos empresários prevê quedas para os primeiros seis meses de 2021, tanto no Brasil como em São Paulo.



Fonte: Ministério do Turismo, 2020

NÚMERO DE EMPREGADOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	46,90%	36,70%	43,30%	43,00%
ESTÁVEL	41,20%	46,90%	43,20%	44,30%
AUMENTO	11,90%	16,40%	13,50%	12,70%

DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERECIDOS	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	54,20%	42,30%	51,90%	49,40%
ESTÁVEL	21,90%	27,10%	24,10%	21,50%
AUMENTO	23,90%	30,60%	24,00%	29,10%

FATURAMENTO DA EMPRESA	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	61,50%	44,60%	64,40%	48,10%
ESTÁVEL	17,60%	23,00%	15,40%	20,30%
AUMENTO	20,90%	32,40%	20,20%	31,60%



Com relação ao desempenho dos destinos turísticos, os empresários do setor hoteleiro indicaram quedas, em 2020, com relação à rentabilidade do setor do turismo, demanda pelo destino e gastos dos turistas no destino, conforme os seguintes percentuais:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	92,40%	83,80%	92,30%	91,10%
ESTÁVEL	4,90%	9,10%	5,80%	3,80%
AUMENTO	2,70%	7,10%	1,90%	5,10%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,30%	80,00%	92,30%	87,30%
ESTÁVEL	4,60%	7,90%	1,90%	2,60%
AUMENTO	5,10%	12,10%	5,80%	10,10%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	90,00%	80,90%	91,30%	84,80%
ESTÁVEL	6,60%	11,40%	5,80%	12,70%
AUMENTO	3,40%	7,70%	2,90%	2,50%

Quanto às perspectivas em relação aos destinos os indicadores são:

Fonte: Ministério do Turismo, 2020

RENTABILIDADE DO SETOR DE TURISMO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	68,00%	46,80%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	17,50%	25,60%	22,10%	21,60%
AUMENTO	14,50%	27,60%	12,50%	27,80%

DEMANDA PELO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	63,40%	45,00%	59,60%	48,10%
ESTÁVEL	15,70%	22,30%	15,40%	19,00%
AUMENTO	21,90%	32,70%	25,00%	32,90%

GASTO DO TURISTA NO DESTINO	BRASIL		SÃO PAULO	
	1º SEM 2020	2º SEM 2020	1º SEM 2020	2º SEM 2020
QUEDA	64,90%	47,00%	65,40%	50,60%
ESTÁVEL	18,40%	24,60%	16,30%	24,10%
AUMENTO	16,70%	28,40%	18,30%	25,30%

PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 19 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 57,9% classificam-se como Pousada, 15,8% são Hotel 4 estrelas, 10,5% Hotel 1 estrela e Hotel 3 estrelas (cada) e 5,3% Hostel.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 8 em São Paulo, 8 em Ilhabela, 2 em Brotas e 1 em Santos.

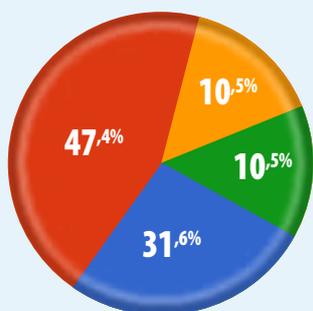
Destes, 73,7% indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 10,5% de 21 a 50 quartos, e com o índice de 5,3% (cada), de 51 a 80 quartos, de 81 a 100 quartos e de 101 a 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 47,4% dos meios de hospedagem, em junho de 2021, foi de 16% a 40%. De 0% a 15% foi a taxa de ocupação indicada por 31,6% dos entrevistados, seguido por 41% a 60% e 61% a 80%, com 10,5% das respostas (cada).



TAXA DE OCUPAÇÃO EM JUNHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



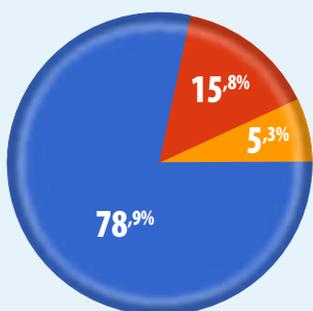
Dentre as principais origens dos hóspedes em junho de 2021 as cidades mais citadas foram São Paulo (49%), Rio de Janeiro (8%), Campinas (8%), Santos (5%), Ribeirão Preto (5%), São José dos Campos (5%). Com 3% cada, foram citadas as cidades: Caraguatatuba, Porto Alegre do Norte/MT, São Caetano do Sul, Bertioga, Belo Horizonte, Bauru e Salvador.

A maioria dos estabelecimentos de hospedagem não registrou hóspedes internacionais e dentre aqueles que receberam, as principais origens em junho de 2021 foram: Estados Unidos (40%), Chile, Argentina e Canadá, com 20% cada.

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em junho de 2021, foram: 78,9% de 01 a 07 dias, 15,8% de 08 a 15 dias e 5,3% de 16 a 30 dias.

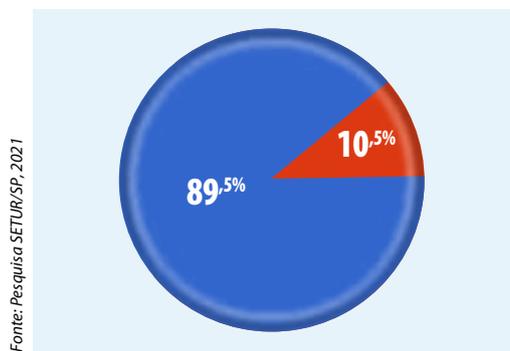
ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JUNHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



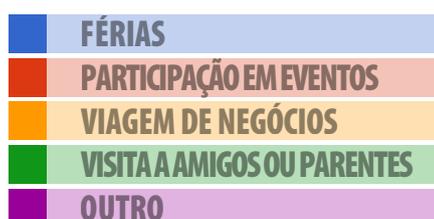
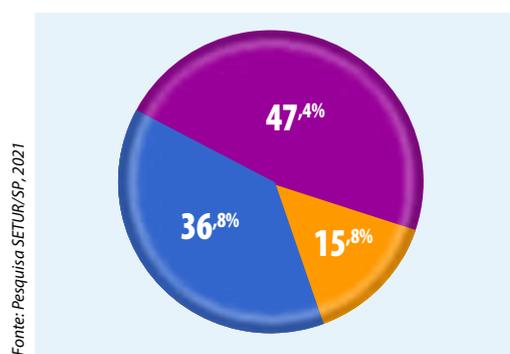
Verificando-se o tempo médio de permanência em junho de 2021, 89,5% indicaram de 01 a 02 pernoites e 10,5% responderam de 03 a 04 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM JUNHO DE 2021



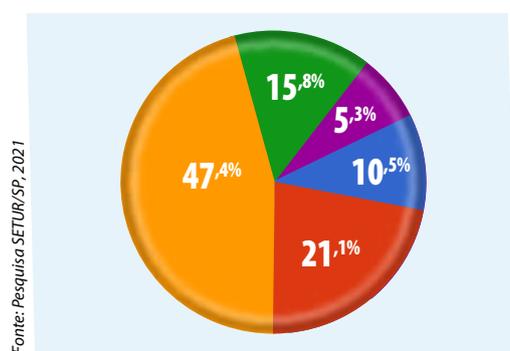
Dentre as categorias da motivação principal das viagens em junho de 2021, 47,4% indicaram outros motivos, 36,8% as férias e 15,8% viagens de negócios.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JUNHO DE 2021



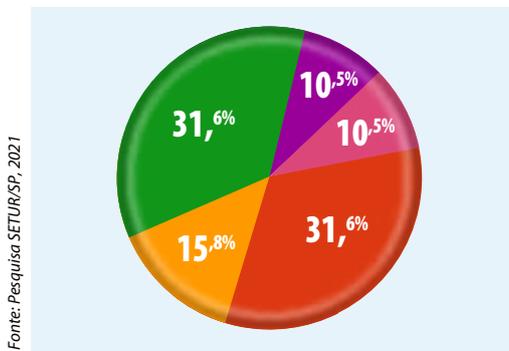
A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em junho de 2021 foi de 30 a 39 anos (47,4%). Temos ainda de 25 a 29 anos, com 21,1%, de 40 a 49 anos, com 15,8%, e de 50 a 59 anos, com 5,3%. 94,7% dos grupos eram formados, em junho de 2021, por 01 a 03 pessoas e 4,3% por mais de 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM JUNHO DE 2021



O valor médio das diárias em junho de 2021 foi de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 para 31,6% e também de R\$ 151,00 a R\$ 200,00, com 31,6%. 15,8% indicaram valores entre R\$ 101,00 a R\$ 150,00 e com 10,5% das respostas (cada) temos de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 e de mais de R\$ 300,00.

VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM JUNHO DE 2021



ATÉ R\$ 50,00
DE R\$ 51,00 A R\$ 100,00
DE R\$ 101,00 A R\$ 150,00
DE R\$ 151,00 A R\$ 200,00
DE R\$ 201,00 A R\$ 250,00
DE R\$ 251,00 A R\$ 300,00
MAIS DE R\$ 300,00

A principal forma de pagamento foi o cartão (73,7%), seguida por PIX (15,8%) e Transferência (10,5%). Em relação ao prazo de pagamento, 78,9% pagaram à vista e 21,1% parcelaram o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 32 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 71,9% das agências que responderam à pesquisa localizam-se em São Paulo, 6,3% (cada) em Santos, Ilhabela e Campinas e 3,1% cada em Ribeirão Preto, Campos do Jordão e Aparecida.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 56,3% comercializam pacotes para Campos do Jordão, 53,9% para Ilhabela, 50% para São Paulo, 40,6% para Brotas, 37,5% para Olímpia, 31,3% para Santos, 21,9% para Aparecida, 15,6% para Campinas, 12,5% para Eldorado e 12,5% para Ribeirão Preto. Além desses indicadores 75% indicaram a comercialização de pacotes para outros destinos.

A principal origem nacional dos clientes em junho de 2021, foi São Paulo, com 38% das respostas, a seguir temos Rio de Janeiro (13%), Campinas (6%), Salvador, Fortaleza, Recife e Santos, com 4% cada e com 2%: Ribeirão Preto, São Luís, Uberlândia, Curitiba, Rio Branco, Suzano, Mogi das Cruzes, Belo Horizonte, Goiânia, Peruíbe, Campos do Jordão, Poços de Caldas, Capitólio e Guarulhos.

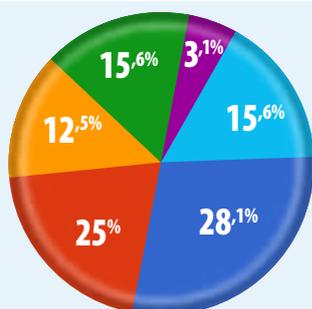
Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Estados Unidos (25%), México (13%), Argentina, Peru, Panamá e Equador, com 8% cada e Alemanha, Paraguai, Colômbia, Chile, Romênia, Emirados Árabes e Caribe (4% cada).

Ainda em relação a junho de 2021, 28,1% responderam que as reservas foram feitas com antecedência média de 01 a 07 dias. Para 25% dos entrevistados as reservas tiveram antecedência média de 08 a 15 dias, 15,6% responderam mais de 60 dias, 15,6% de 31 a 45 dias, 12,5% de 16 a 30 dias e 3,1% de 46 a 60 dias.



ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM JUNHO DE 2021

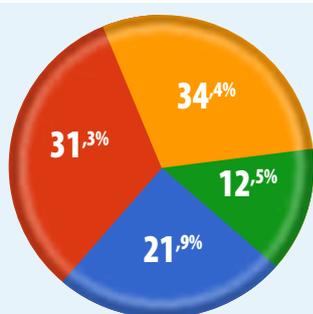
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para junho de 2021 foi de 05 a 07 pernoites (34,4%), de 03 a 04 pernoites (31,3%), mais de 07 pernoites (12,5%) e de 01 a 02 pernoites (21,9%).

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM JUNHO DE 2021

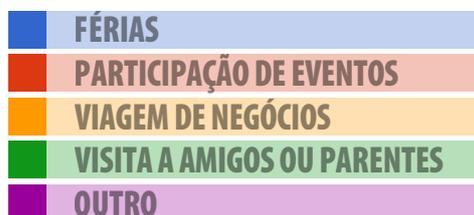
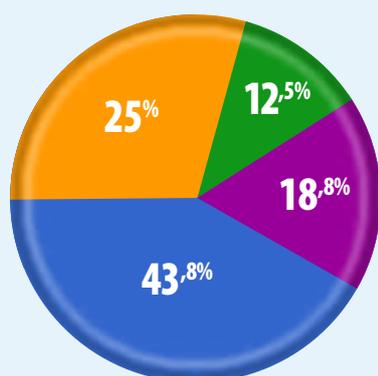
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em junho de 2021, foram as férias 43,8%, outro motivo (18,8%), viagem de negócios (25%), visita a amigos ou parentes (12,5%).

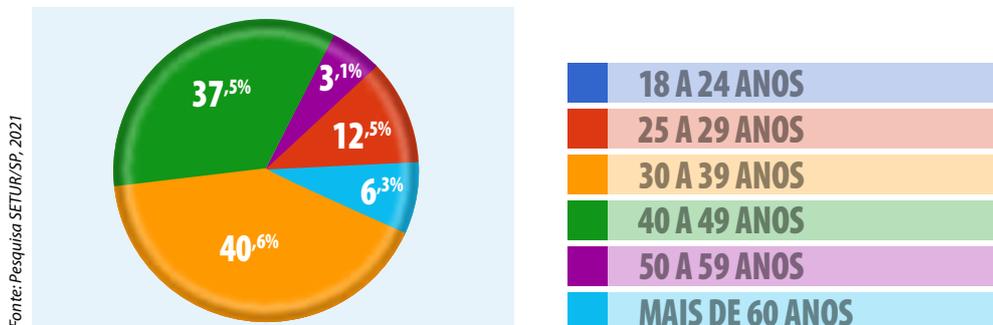
MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM JUNHO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



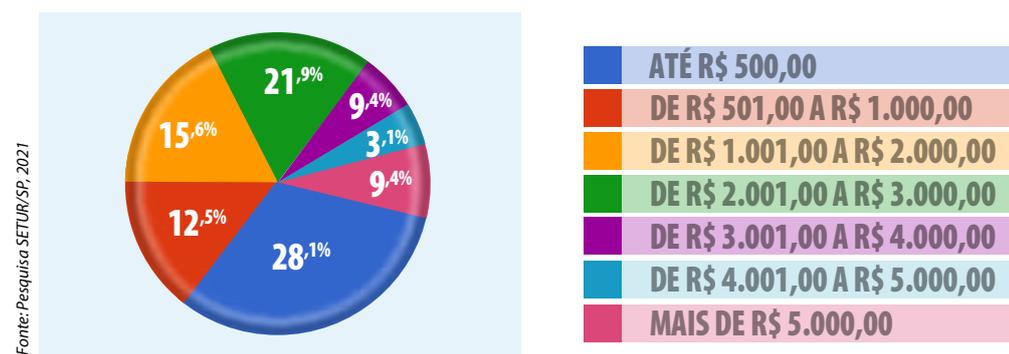
A principal faixa etária dos clientes em junho de 2021 foi de 30 a 39 anos (40,6%), seguido por 40 a 49 anos (37,5%), 25 a 29 anos (12,5%), mais de 60 anos (6,3%) e de 50 a 59 anos (3,1%). Os grupos eram formados por de 01 a 03 pessoas para 68,8% e mais de 03 pessoas para 31,3%.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM JUNHO DE 2021



O preço médio dos pacotes em junho de 2021 foi de até R\$ 500,00 (28,1%), de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 (21,9%), de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (15,6%), de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 (12,5%), de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 (9,4%), mais de R\$ 5.000,00 (9,4%) e de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 (3,1%).

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM JUNHO DE 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (62,5%), seguida por PIX (18,8%), transferência e dinheiro, com 6,3% cada e boleto e outras formas de pagamento, com 3,1% cada. 68,8% pagaram à vista e 31,3% parcelaram a compra.

Dentre os tipos de serviços contratados em junho de 2021, temos hospedagem e passeios (62,5% cada), aéreo (53,1%), veículos (31,3%), guias (21,9%) e outro serviço (28,1%).



ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com indicadores até o mês de dezembro de 2020.

Nesse último mês analisado, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.838,70 (em milhões de reais), o que representou 73% do faturamento verificado em dezembro de 2019. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em dezembro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019:

- Hospedagem e Alimentação68%
- Agentes de Viagens82%
- Cultura e Lazer51%
- Transporte de Passageiros93%
- TODOS73%

As planilhas em relação ao comportamento dos valores no Brasil e no Estado de São Paulo são apresentadas a seguir para verificação da variação.

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40
DEZ/20	9.749,50	-	-	1.581,20	658,70	3.849,10	15.838,70

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.



Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 5% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em dezembro de 2020, comparativamente a novembro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em dezembro de 2020 foi de R\$ 6.387,5 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em dezembro de 2019.



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/20	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40
DEZ/20	-	-	-	-	-	-	6.387,50

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas as categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a verificar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A MAI/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	13,6	7,4	7,6	-0,1	0,6	2,2	-22,0	-0,6	18,2
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-38,5	-33,5	-29,5	-29,8	-29,3	-31,2	-19,1	72,6	102,2
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,0	-36,8	-29,7

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	9,6	6,1	11,0	4,3	-2,6	3,4	-21,5	2,9	30,3
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,7	49,3	84,8
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0

Fonte: IBGE, 2021



ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JUL/20 A MAIO/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	10,7	17	5,5	0,6	-2,3	3,4	-21,0	-0,2	24,0
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31	-32,8	-33,5	-20,7	73,4	97,0
Variação acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21
Variação mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	9,4	9,1	9,5	-1,9	-3,6	4,6	-21,4	3,5	26,9
Variação mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-27,8	53,8	83,5
Variação acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7

Fonte: IBGE, 2021



ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de julho de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020 versus 01 de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021.

2019					2020					2021								
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
PERÍODO 01										PERÍODO 02								

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

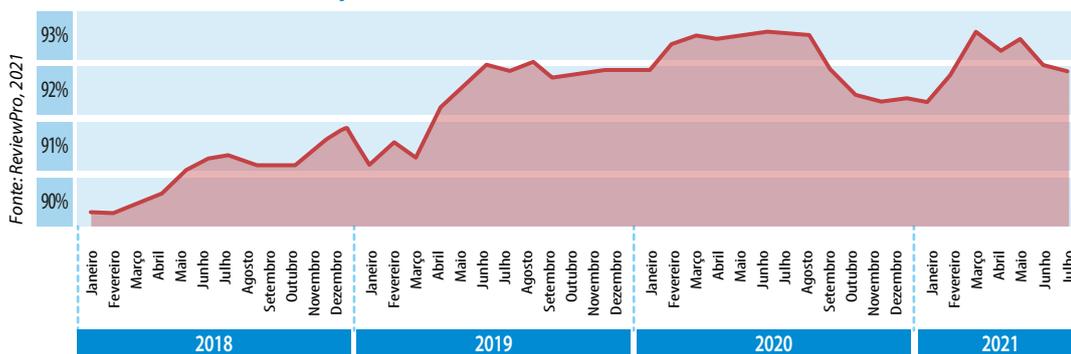
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de agosto/20 a julho/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,40% mantendo-se praticamente estável em relação ao índice de ago/19 a jul/20 (92,68%).

Considerando somente o último período de análise, no mês de julho de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,34% versus 93,10% em julho de 2020 (também até o dia 14).

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A JULHO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

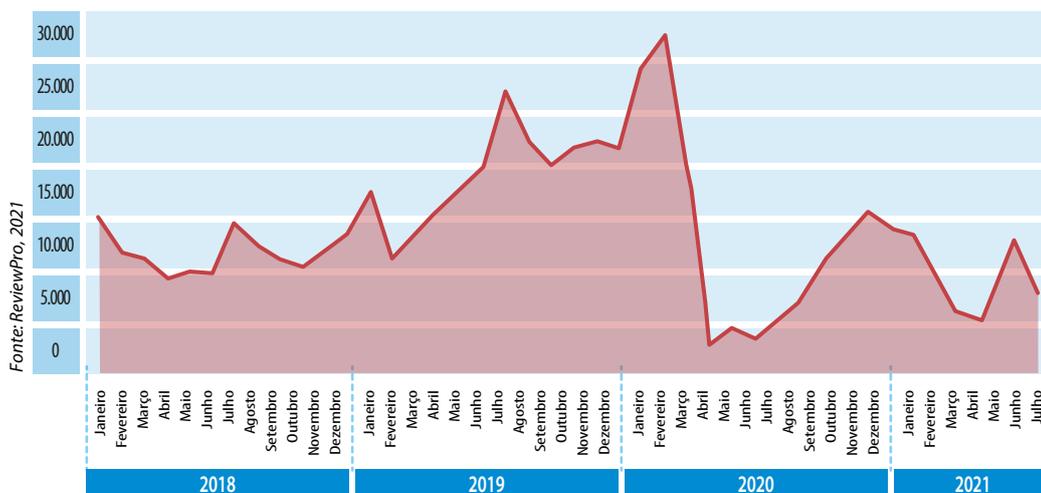


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de agosto/20 a julho/21 (até o dia 14) representou 56,94% (98.455 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 172.919 reviews de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, mas ainda assim o volume em julho de 2021 corresponde a 566% do verificado em julho de 2020 (ambos até o dia 14). Comparando-se com o período de 1 a 14 de julho de 2019, o volume de julho de 2021 corresponde a 61%, a saber: 9.958 reviews em julho de 2019, 1.077 em julho de 2020 e 6.093 em julho de 2021 (todos até o dia 14).

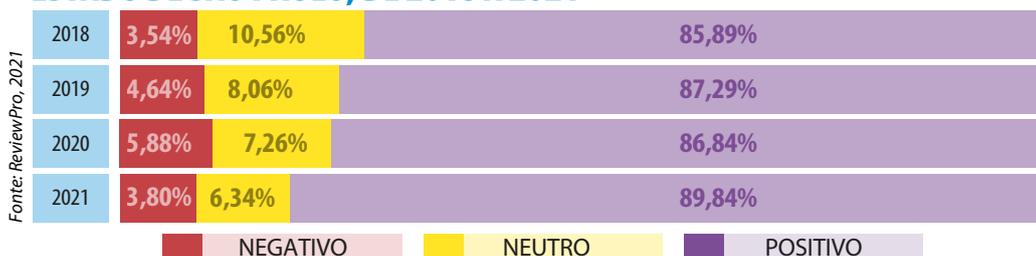


VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE JULHO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 3,81%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 89,84% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 91,96% versus 83,72% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,49% no Google e 4,73% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,55% no Google e 11,55% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de agosto de 2018 a julho de 2021.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021

Fonte: ReviewPro, 2021

POSITIVOS			NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	34%	Valor	32%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11,5%
	Valor	11%	Experiência	8%

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de junho de 2021, os indicadores mantiveram-se bastante semelhantes, sendo positivos: Alimentos e Bebidas (31,5%), Experiência (11%) e Valor (11%). Os negativos foram: Valor (29%), Alimentos e Bebidas (12%) e Experiência (8%).



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em julho de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,93%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em julho de 2020 foi de 95,41%.

No ano de 2021, todos os indicadores ficaram acima de 96%, chegando a 97,93% em julho de 2021. No acumulado de um ano – agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, temos 96,87% versus 9,03% no período de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de agosto/20 a 14 de julho/21 representou 78,39% do observado de agosto/19 a 14 de julho/20 (10.696 versus 13.645). Especificamente em julho de 2021 (até o dia 14) o volume representou 474% do registrado em julho de 2020 e 34% do volume em julho de 2019, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 97,71% em 2020 para 93,81% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,16% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – agosto de 2018 a julho de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, são: Localização (59,79%), Experiência (11,16%) e Ambiente (5,93%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (26,72%), Facilidades (15,95%) e Médico e Saúde (12,07%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, foi de 93,23%, com pequena elevação em relação ao período de agosto/19 a 14 de julho/20 (92,66%). Em julho de 2021 (até o dia 14) o índice foi de 93,95% versus 93,70% em julho de 2020. Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de agosto/20 a 14 de julho/21 corresponde a 100% do total de agosto/19 a julho/20 (3.587 versus 3.573). Comparando-se o último mês de análise, em julho de 2021 (até o dia 14) registra-se o volume de 327% do registrado de 1 a 14 de julho de 2020 e 81% do registrado de 1 a 14 de julho de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra incremento dos comentários positivos, de 91,10% em 2020 para 93,81% em 2021. Os comentários negativos demonstraram estabilidade, de 3,29% em 2020 para 3,42% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: agosto de 2018 a julho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (23,72%), Alimentos e Bebidas (15,26%) e Experiência (11,06%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (24,72%), Alimentos e Bebidas (18,18%) e Entretenimento (9,09%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 92,37% versus 91,12% de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020. Comparando-se o último período de análise (julho – até o dia 14), temos os índices de 91,84% em 2021 e 91,07% em 2020. Os valores demonstram um aumento em relação ao índice de reputação do destino.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a 51,59% do total registrado de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020 (6.566 versus 12.727).

Analisando-se o comparativo somente do mês de julho, o número de reviews de 01 a 14 de julho de 2021 corresponde a 473% do total no mesmo período de julho de 2020 e 43,36% de julho de 2019 (também até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,09% do total em 2020 e 87,49% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,50% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,22 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de julho de 2018 a junho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (35,17%), Experiência (13,97%) e Alimentos e Bebidas (9,70%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (29,90%), Alimentos e Bebidas (8,78%) e Limpeza (8,16%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 91,21% versus 92,64% de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020. Nos meses de julho, até o dia 14, os indicadores são de 90,88% em 2021 e 92,74% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre agosto de 2020 e julho de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 58,86% do volume registrado no período anterior, de agosto/19 a julho/20 (12.219 versus 20.761). Especificamente em julho de 2021 o

total correspondeu a 6.117% do registrado em julho de 2020 e 49% do valor de julho de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 88,41% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 4,47% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,60 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: agosto de 2018 a julho de 2021).

Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (37,01%), Experiência (10,18%) e Quarto do Hotel (7,99%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (46,15%), Experiência (9,22%), e Alimentos e Bebidas (6,93%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 89,62% versus 88,52% no período anterior (agosto/19 a julho/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de julho de 2021 o índice de 91,89%, com estabilidade em relação a julho de 2020 (91,26%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 corresponde a 150% do total no período anterior (214 versus 143). No mês de

julho de 2021, até o dia 14, o volume foi de 800% do registrado em julho de 2020 e 178% do volume em julho de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,46% para 87,88% e redução dos comentários negativos de 7,09% para 6,02%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,53 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: agosto 2018 a julho de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (47,70%), Quarto do Hotel (35,63%) e Ambiente (9,20%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (41,46%), Localização (24,39%), e Alimentos e Bebidas (17,07%).

ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 92,38% versus 93,26% no período de agosto/19 a julho/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de julho, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 93,10% e em 2020 foi de 95,19%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, tem-se o correspondente a 72,76% do volume de ago/19 a 14 de julho/20 (1.309 versus 1.799).

Em julho de 2021, o volume de reviews representou 267% do volume de julho de 2020 e 20% do total registrado em julho de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e 87,21% em 2021. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020 e 5,09% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (29,53%), Localização (18,03%) e Ambiente (12,66%), já em relação aos comentários negativos, temos: Praia (20,59%), e Localização (11,98%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 87,74% de ago/20 a julho/21 e 89,59% de ago/19 a 14 de julho/20. Comparando-se o valor no mês de julho, até o dia 14, os valores são 88,96% em 2020 e 88,05% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 corresponde a 29,37% do volume no período anterior (22.887 de agosto/19 a julho/20 e 6.721 de agosto/20 a julho/21). Especificamente em julho de 2021, o total de reviews representou 5,083% do índice de julho de 2020 e 19,5% do volume de julho de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 85,52% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,26% em 2020 para 5,18% em 2021.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: agosto de 2018 a julho de 2021 é de 4,48 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (18,95%), Localização (16,58%) e Entretenimento (13,87%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (22,69%), Alimentos e Bebidas (18,17%) e Experiência (9,54%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 94,48%, acima do índice de agosto/19 a julho/20 que ficou em 93,22%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, julho até o dia 14, os comparativos são: 95,12% em 2020 e 95,45% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de agosto de 2020 até 14 de julho de 2021, o volume correspondeu a 63,15% do volume de agosto/19 a julho/20 (2.557 versus 4.049). Já em julho de 21 o total registrado foi de 193% do verificado em julho de 2020 e 39% do verificado em julho de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 92,56%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para apenas 1,25% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,50 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 31,48%, Alimentos e Bebidas 16,15% e Valor 16,15%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (30,38%), Localização (24,05%) e Valor (14,56%).





SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 92,16% versus 93,04% no período anterior (de agosto/19 a julho/20). Na observação do mês de julho, período final de análise, os índices tiveram redução em 2021 (91,62%), comparativamente a 2020 (93,15%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, tem-se o correspondente a 16,42% do volume registrado no período anterior (ago/19 a julho/20): 2.704 versus 16.468. Em julho de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 370% dos reviews de julho de 2020 e 17% do total registrado em julho de 2019.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 93,17% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 2,93% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,42 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Localização (25,24%), Alimentos e Bebidas (23,90%) e Experiência (9,22%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Localização (15,97%), Valor (15,97%) e Alimentos e Bebidas (15,63%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021 foi de 92,43% versus 93,79% no período de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de julho (até o dia 14), temos 91,07% em 2021 e 93,07% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, corresponde a 67,50% do total de comentários no período anterior (agosto/19 a julho/20): 51.882 versus 76.867. Olhando-se somente os comparativos do mês de julho, em 2021 temos 469,5% dos comentários registrados em julho de 2020 e 115% do volume de julho de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra crescimento nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 89,43% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,66% em 2020 para 4,00% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,61 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (31,00%), Alimentos e Bebidas (16,60%) e Experiência (9,74%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (29,43%), Alimentos e Bebidas (13,87%) e Limpeza (12,07%).



VERIFICAÇÃO QUALITATIVA DOS COMENTÁRIOS

A partir do relatório de abril de 2021, passou a ser realizado um aprofundamento sobre os reviews publicados no período do mês anterior, para os noventa e nove atrativos turísticos do estado de São Paulo aqui analisados.

Metodologicamente, não se trata de uma pesquisa qualitativa estruturada e sim a verificação empírica dos seguintes critérios: a. Os comentários realizados nos últimos 30 dias, b. Os três atrativos mais comentados para cada destino, segundo critérios positivo e negativo, c. Apresentação sucinta do teor dos comentários, no sentido de gerar alguns insights sobre cada destinos e seus atrativos.



POSITIVOS

Santuário Nacional

**Matriz
Basílica de
Nossa Senhora
Aparecida
(Basílica Velha)**

**Porto
Itaguaçu**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar singular, protocolos sanitários cumpridos, lugar de excelência, sagrado.
- Experiência maravilhosa, fé exacerbada, lugar lindo e histórico.
- Recomendo ir de trenzinho e voltar de barco, lugar em constante evolução. Os investimentos que estão sendo realizados deverão tornar o lugar ainda mais bonito.



POSITIVOS

Parque dos Saltos

**Recanto das
Cachoeiras**

**Viva Brotas
Ecoparque**

NEGATIVOS

**Recanto das
Cachoeiras**

**Viva Brotas
Ecoparque**

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar de extrema beleza, muito limpo e cuidado.
- Muito boa a experiência, o espaço das piscinas, as cachoeiras, tudo muito bom.
- Lugar de gente feliz ao lado da natureza. Se for a Brotas e não passar no Ecoparque tem algo de errado.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Atendimento poderia melhorar.
- Estacionamento com pedras soltas.



POSITIVOS

Parque Portugal

Parque Pico das
Cabras Natureza
e Ciência

Maria Fumaça
Campinas

NEGATIVOS

Parque Pico das
Cabras Natureza
e Ciência

Maria Fumaça
Campinas

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Excelente lugar para passear com a família, junto à natureza.
- Conhecimento aliado à boa diversão, com vistas panorâmicas magníficas. Experiência sensacional.
- Passeio muito divertido. Faz as pessoas voltarem ao passado.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- O planetário estava com uma imagem muito ruim.
- Desorganização. Falta de respeito aos protocolos sanitários.



POSITIVOS

Parque Capivari

Parque Estadual
Campos do
Jordão

Amantikir Park

NEGATIVOS

Parque Capivari

Amantikir Park

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Bem movimentado, com boas opções de compras e gastronomia, ambiente excelente para descontrair.
- Excelente lugar para relaxar, caminhar e ter contato com a natureza, boas opções de alimentação.
- Jardim maravilhoso, muito bem cuidado, muito bonito.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Valores muito elevados.
- Falta a sinalização das espécies. Melhorar a sinalização. Valor muito elevado. Filas na entrada sem distanciamento.



Eldorado

POSITIVOS

Mirante do
Cruzeiro

Cachoeira
do Sapatu

NEGATIVOS

Mirante do
Cruzeiro

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Linda vista, bom lugar para passeio.
- Maravilhosa.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Local mal sinalizado para a chegada.



Ilhabela

POSITIVOS

Praia do
Jabaquara

Praia do Sino

Praia do Bonete

NEGATIVOS

Praia do
Jabaquara

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Praia paradisíaca, muito limpa, tem estacionamento e restaurante.
- Praia bem tranquila e familiar, bom para passeios em finais de semana.
- Praia limpa, águas cristalinas, vila simples, energia elétrica por gerador ou solar.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Muitos borrachudos. Levar repelente.



Olímpia

POSITIVOS

Thermas
dos Laranjais

Hot Beach
Olímpia

Vale dos
Dinossauros

NEGATIVOS

Thermas
dos Laranjais

Hot Beach
Olímpia

Vale dos
Dinossauros

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Excelente parque com ótima infraestrutura.
- Diversão garantida, voltaremos mais vezes, cinco estrelas.
- Crianças adoraram o passeio, loja com muita diversidade para presentes.

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- O restaurante poderia ser melhor. Faltam monitores no parque. Interferência de vendedores da empresa WAM.
- Valores muito elevados da alimentação.
- Passeio muito rápido. Parque muito pequeno.



Ribeirão Preto

POSITIVOS

Mercado Central

Parque Municipal do Morro de São Bento

Santuário das Sete Capelas

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Boa variedade de produtos, excelente para compras. Alimentos de qualidade.
- Lugar de paz e cultura.
- Lugar sagrado.

NEGATIVOS

Mercado Central

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Preços elevados.



Santos

POSITIVOS

Museu do Café

Aquário Municipal de Santos

Orquidário Municipal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar incrível. Histórico, Ambiente agradável, excelente atendimento.
- Ótima qualidade de espécies marinhas.
- Lugar lindo, interessante, recomendo.

NEGATIVOS

Museu do Café

Orquidário Municipal

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Produtos comuns com preço muito elevado.
- Cobrança de entrada somente em dinheiro.



São Paulo

POSITIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Lugar incrível, ótimos produtos. "Amo o mercadão".
- Maravilhoso. Grande acervo.
- Ótimo lugar para a prática de esportes, belíssimo.

NEGATIVOS

Mercado Municipal

MASP

Parque do Ibirapuera

ESSÊNCIA DOS DEPOIMENTOS

- Sem controle de filas, sem oferecimento de álcool gel, atendimento precário. Vendedores não confiáveis.
- Elevado valor do ingresso.
- Problemas no estacionamento.

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE JULHO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,03%	96,87%	95,41%	97,93%	97,53%	Mar/21	78,39%	474,07%	4,81	4,55
BROTAS	92,66%	93,23%	93,70%	93,95%	94,91%	Nov/20	100,39%	327,27%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,12%	92,37%	91,07%	91,84%	93,61%	Set/20	51,59%	473,08%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,64%	91,21%	92,74%	90,88%	93,90%	Mai/20	58,86%	6.116%	4,60	4,35
ELDORADO	88,52%	89,62%	91,26%	91,89%	96,30%	Mai/18	149,65%	800,00%	4,53	4,38
ILHABELA	93,26%	92,38%	95,19%	93,10%	95,10%	Jul/20	72,76%	266,67%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,59%	87,74%	88,96%	88,05%	91,95%	Mai/19	29,37%	5.083%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	93,22%	94,78%	95,12%	95,45%	95,50%	Mar/21	63,15%	193,33%	4,50	4,05
SANTOS	93,04%	92,16%	93,15%	91,62%	94,78%	Mar/21	16,42%	369,77%	4,42	4,33
SÃO PAULO	93,79%	92,43%	93,07%	91,07%	95,54%	Fev/20	67,50%	469,55%	4,61	4,38
TODOS	96,68%	92,40%	93,10%	92,34%	93,19%	Mar/21	56,94%	565,74%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de agosto de 2019 a 14 de julho de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de agosto de 2020 a 14 de julho de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de julho de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de julho de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a julho/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 agosto de 2020 a 14 de julho de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de julho de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021 (período de 36 meses)

DADOS COMPARATIVOS – RELATÓRIO DO PERÍODO ANTERIOR, COM DADOS ATÉ 14 DE JUNHO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,01%	96,61%	94,73%	97,10%	97,53%	Mar/21	62,08%	4.233%	4,81	4,55
BROTAS	92,61%	93,16%	93,29%	92,76%	94,91%	Nov/20	89,16%	671%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,13%	92,32%	91,58%	92,63%	93,61%	Set/20	41,46%	739%	4,60	4,22
CAMPOS DO JORDÃO	92,58%	91,30%	93,69%	90,88%	93,90%	Mai/20	38,66%	5.753%	4,59	4,35
ELDORADO	88,31%	89,53%	90,92%	91,10%	96,30%	Mai/18	108,38%	1.400%	4,53	4,38
ILHABELA	93,02%	92,51%	95,02%	91,47%	95,10%	Jul/20	62,78%	1.100%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,64%	87,92%	88,91%	89,70%	91,95%	Mai/19	23,89%	743%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	93,00%	94,72%	94,73%	94,45%	95,50%	Mar/21	53,27%	202%	4,56	4,05
SANTOS	92,94%	92,25%	92,73%	92,40%	94,78%	Mar/21	13,23%	543%	4,42	4,33
SÃO PAULO	93,81%	92,65%	93,43%	92,57%	95,54%	Fev/20	57,59%	585%	4,61	4,38
TODOS	92,62%	92,45%	93,08%	92,46%	93,19%	Mar/21	46,08%	739%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – JULHO/2021.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Ailton Rogério Barbosa
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010